

# NÃO É FERIADO O DIA DE FINADOS REESTRUTURADA A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO DA PREFEITURA



## MANHÃ

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1 de novembro de 1949 NÚMERO 2.526

## FLORES PARA OS MORTOS PELA HORA DA MORTE!

Quinze cruzeiros por uma dúzia de cravos e cinquenta por um modesto molho de rosas de Barbacena — Chuva de pedra arruinando a florada na serra... — Tabeladas as flores pela Prefeitura — Impressões colhidas pela reportagem na praça Olavo Bilac



A esquerda, um negociante do Mercado das Flores, falando ao repórter; e, à direita, aspecto de uma das "lojas" que vendem flores pela hora da morte...

Uma enorme coroa de crisântemos de um roxo ametista, sobressaindo de um fundo verde de palmas entre-tecidas, com evidente gosto artístico, foi o primeiro detalhe a chamar a atenção do repórter na sua visita àquela espécie de bazar polidêmico que é o Mercado das Flores, na Praça Olavo Bilac.

— Quanto custa essa maravilha? — Indagamos iniciando a conversa com o negociante. — "Cento e cinquenta cruzeiros".

E sem interromper a sua ocupação que era no momento armar com arames finos, num rendilhado de palmas de bambu e de esguias fibras de "inclindres" uma cesta de camélias alvissimas, falou para o repórter: "Finalmente é uma arte. E preciso ter prática e certo gosto para armar essas cestas. Quem melhor as apresenta não's lucro obtém. Já trabalho há mais de duas décadas de anos nesta profissão e conheço o "metier". — O senhor é antigo assim nesse negócio?... — "Se sou... No tempo do antigo mercado da Travessa de São Francisco (hoje rua Ramalho Ortigão) as coisas eram mais simples". (Conclui na 2.ª pág.)

## Em grande cortejo cívico, serão transportados os restos mortais de Ruy Barbosa

Como está disposto o programa das imponentes solenidades do dia 3 — Falarão vários oradores, entre os quais os ministros da Educação e Marinha e o prefeito do Distrito Federal — Entrega, para o transporte à Bahia, a uma flotilha da Marinha

A transladação dos restos mortais de Ruy Barbosa, da sepultura em que se encontra, encerrados em urna de bronze, para o bordo do "Mariz e Barros", nave capitânea da flotilha de nossa Marinha de Guerra que fará o seu transporte à Bahia, será feita, no próximo dia três de novembro, com imponente solenidade, dignificando as excepcionais homenagens que o povo e o governo do Brasil prestam ao grande brasileiro por ocasião da passagem do centenário de seu nascimento.

Um cortejo cívico do qual participarão os membros do Gover-

no, todas as autoridades, mudadas de várias ordens, associações de classes e o povo em geral, acompanhará a urna colocada sobre uma carreta especial, desde a Casa de Ruy Barbosa, na rua S. Clemente, até a Praça Mauá, onde estará encostado o "Mariz e Barros". De acordo com o programa organizado, e do qual damos detalhada notícia em seguida, homenagens excepcionais serão prestadas a Ruy Barbosa, a quem, por decreto do sr. presidente da República, foram conferidas, na oportunidade, as honras de chefe de Estado.

Depois da alocução do ministro Clemente Mariani, feita na Casa de Ruy Barbosa, no momento da partida do cortejo, (Conclui na 7.ª pág.)

### Não é feriado o dia de Finados O CRITÉRIO NO COMÉRCIO E NA INDÚSTRIA

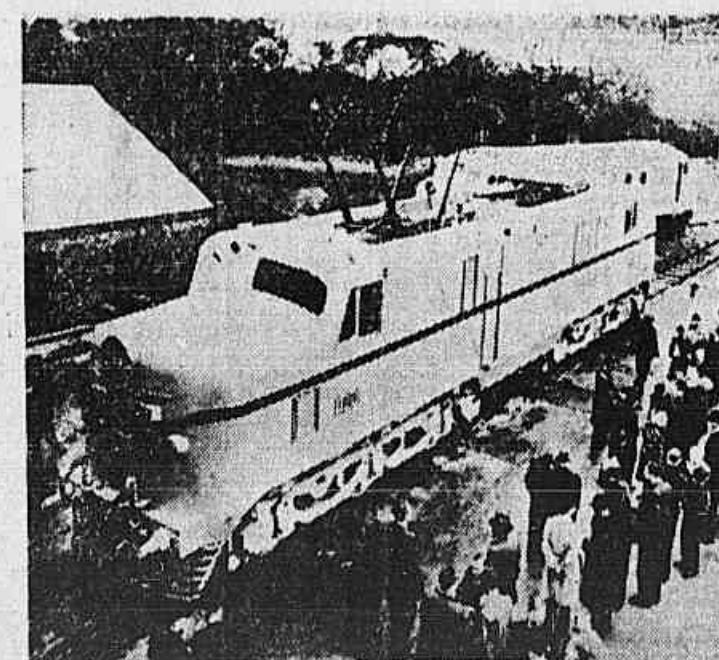
Amanhã, dia 2, consagrado aos mortos, não é feriado. Como se sabe, em virtude de recente lei do Congresso Nacional, o dia de Finados deixou de ser considerado feriado nacional. A lei do descanso semanal remunerado, entretanto, permite que os municípios decidam feriar o dia em dias santificados.

No comércio e na indústria, a medida, ao que se sabe, é facultativa.

O EXPEDIENTE NA JUSTIÇA O judiciário considerou o dia dois como feriado. Segundo portaria do presidente do Tribunal de Justiça, não haverá amanhã expediente no foro.

Também os serviços de notas, de protestos de títulos e o 7.º Ofício de Registro de Distribuição, de acordo com a portaria baixada pelo Corregedor, não funcionarão nem hoje, nem amanhã.

## Novas locomotivas para a Central do Brasil



Conforme temos amplamente noticiado, a Central do Brasil adquiriu quinze modernas locomotivas elétricas, destinadas ao seu serviço. As máquinas, de três mil H. P. cada, foram construídas pela "English Electric Export And Trading Company, na Inglaterra. A fotografia acima, remetida para a MANHÃ pela ACME, mostra uma das novas locomotivas, logo depois de montada. É a maior e a mais poderosa máquina, construída naquele país.

## O REDIVISIONISMO TERRITORIAL BRASILEIRO

A MANHÃ prossegue divulgando as palpitantes declarações do sr. Teixeira de Freitas — A missão construtiva das Forças Armadas — Reconstrução planejada e reconstrução pacífica — "A revolução branca"

A MANHÃ publicou, domingo último, palavras do sr. Teixeira de Freitas, a propósito do "redivisionismo territorial brasileiro". Problema importante sob to-

dos os pontos de vista, teria, por isso mesmo, de ser encarado em todos os seus ângulos, daí a extensão obrigatória do trabalho. A entrevista do ilustre estu-

do patricio, desse modo, sofreu uma divisão em partes, que são as que estamos publicando.

Hoje, voltamos ao assunto: "Enquanto essa mentalidade

A Câmara Municipal encerrou, ontem, o período legislativo — As últimas deliberações — Criação de 167 lugares de médicos — Dezenas de outros projetos aprovados — A sessão terminou às 24 hs. em ponto

Ao se encerrar ontem o período legislativo de 1949, a Câmara Municipal resolveu trabalhar. Tentando recuperar o tempo perdido durante o ano em discussões estérteis, demagogia e brigas, os vereadores aprovaram a maioria dos projetos que ficaram encaixados na pauta por mais de um mês, devido aos constantes impasses que surgiram.

No domingo último, foram realizadas quatro sessões, sendo que a primeira foi secreta. Nesta foi apreciada a mensagem do prefeito sobre a indicação dos nomes para constituir o Conselho de Contribuintes da Municipalidade. Entretanto, por falta de número, os vereadores não puderam chegar a uma conclusão, ficando pois o Conselho subordinado a uma outra mensagem do prefeito para a indicação dos nomes. Nas outras sessões, a Câmara aprovou finalmente o projeto que reestrutura a carreira de oficial administrativo da Prefeitura e muitos outros que se encontravam na pauta. Discutiu-se também em terceira discussão, na (Conclui na 7.ª pág.)

### O PRESIDENTE NÃO RECEBERÁ OS CONGRESSISTAS NO DIA 2

O Presidente da República não receberá os congressistas na próxima quarta-feira, 2 de novembro, como de hábito.



Dois flagrantes da sessão noturna de ontem, na Câmara Municipal. Na primeira, quando os vereadores se entregavam à discussão dos projetos. Na outra, um flagrante do tristemente famoso relógio, que desta vez, porém, conseguiu andar direitinho...

## CINCO MIL CHINESES QUEREM VIR PARA O BRASIL

E trazem dólares para fundar uma indústria de papel — Vai à Europa trazer imigrantes o "Duque de Caxias"

Na última sessão do Conselho de Imigração e Colonização, o sr. Dulphe Pinheiro Machado comunicou que dos entendimentos havidos com o Ministério da Marinha ficara acordada a data de 5 de novembro para a partida do navio auxiliar "Duque de Caxias", cedido pela Marinha de Guerra ao Conselho para realizar o transporte de imigrantes da Europa para o Brasil. Nesta sua primeira viagem, aquele navio fará escala em Lisboa, Hambur-

go e Rotterdam e possivelmente no Havre. Disse ainda ter em mãos uma lista de 128 famílias italianas num total de 1.668 pessoas, recrutadas na Itália pelo Fazendeiro paulista Joaquim Barbosa de Moraes, que as colocará em suas plantações de café. A vinda desses agricultores dependerá de se programar para aquele país a segunda viagem do navio "Duque de Caxias".

Por fim, pelo conselheiro Henrique Pinheiro de Vasconcelos foi apresentada uma consulta da Divisão de Passaporte, de que é titular, sobre a pretensão de 5.000 chineses que se candidatam a residir no Brasil, trazendo soma de dólares para fundarem aqui uma indústria de papel. O Conselho

resolveu submeter o assunto, com parecer, ao presidente da República.

**PREÇO DESTE 50 CDS EXEMPLAR**

1.º CADERNO (Não pode ser vendido separadamente)

## O PRÊMIO NOBEL PARA UM PORTUGUÊS

GREGORIAN, enviado da MANHÃ ao Oriente e à Europa

LISBOA — Outubro, 27

OS JORNAIS deram menos espaço às notícias sobre Franco para anunciar, com destaque, o telegrama vindo de Estocolmo e que encetou de jubilo todos os portugueses. Aos 75 anos de idade, quase todos dedicados ao estudo e à ciência, o professor António Egas Montez acaba de receber a mais alta distinção científica do mundo: o Prêmio Nobel de Medicina. Esse prêmio, que pela primeira vez é concedido a um português, nada mais é do que o coroamento de uma vida inteira oferecida ao trabalho para o bem da humanidade.

Professor jubilado da Universidade de Lisboa, Doutor "honoris causa" por diversas universidades europeias e americanas, ex-ministro dos Negócios Estran-

geiros, ex-ministro Plenipotenciário em Madrid, presidente da Delegação Portuguesa à Conferência da Paz, membro e ex-presidente (Conclui na 7.ª pág.)

### FALEceu O PROF. ARTHUR RAMOS



Professor Arthur Ramos  
PARIS, 31 (U.P.) — O professor Arthur Ramos, do Brasil, diretor do Departamento de Ciências Sociais da UNESCO, faleceu de um colapso cardíaco às 2 horas de hoje quando em seu apartamento no Hotel Pierre. A direção do hotel informou (Conclui na 7.ª pág.)



# CURIOSIDADES



O TRABALHO DE SELECIONAR A FRUTA SEGUNDO A QUALIDADE E TAMANHO, E REJEITAR A RUIM, DES-CASCA-LA, TIRAR ASSEMENTES, CORTA-LA, ENLATAR, FAZER O VACUO, AJUNTAR A CALDA, COZINHA-LA, FECHAR HERMETICAMENTE AS LATAS, PREGAR AS ETIQUETAS E POR AS LATAS NAS CAIXAS, SERA REALIZADO AUTOMATICAMENTE EM UMA NOVA FABRICA DE SAN JOSE, CALIFORNIA, SEM A INTERVENCAO DE SERES HUMANOS

APLA 700

# APOSENTADORIA PARA OS DESPACHANTES MUNICIPAIS

Justa aspiração de uma classe que há muito vem trabalhando nesse sentido — Fala-nos o sr. Alberico Ferraz Durão



O sr. Alberico Ferraz Durão, falando a MANHA

Movimentando-se a classe dos despachantes e prepostos da Prefeitura do Distrito Federal no sentido de que seja sancionada pelo prefeito Mendes da Mota o projeto, já aprovado pela Câmara Federal, após detalhada e bem fundamentada exposição de motivos, que assegure a esses funcionários os direitos de férias, licença e aposentadorias remuneradas, sobre os quais dispõem os capítulos V, VI e P do Título II, do Decreto-lei Federal nº 3.770, de 28 de outubro de 1941 e leis extravagantes posteriores, em tudo o que seja compatível com a natureza de suas funções.

A propósito, a reportagem da MANHA ouviu, ontem, o sr. Alberico Ferraz Durão, presidente do Centro de Despachantes da Prefeitura e da Recebedoria do Distrito Federal, que nos pôde fornecer interessantes elementos acerca da causa em apêço. Conforme suas declarações, os funcionários do Centro que preside vêm de há muito pleiteando o que se há no projeto acima referido, pois que, embora sujeitos às condições de funcio-

nalismo público da União não vêm usufruindo dos benefícios atribuídos a estes. Acresce ainda o fato de constituir a referida classe a única que ainda não viu concretizado o justo direito de aposentadoria, dentro os servidores da União.

Depois de nos mostrar diversos pareceres, nos quais se fundamenta, com todo o rigor necessário, a reivindicação ora focalizada, provando-se que os cidadãos funcionários estão sujeitos a todos os deveres funcionais previstos no Estatuto e na legislação especial da classe, o sr. Alberico Durão se detém no parecer do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, publicado no "Diário Oficial", de 5 de julho de 1938, sobre um caso de acumulação, cujo texto diz o seguinte:

— "Os despachantes municipais, cuja situação é regulada pelo decreto municipal nº 4.822, de 30-5-1934, em número de 160, são nomeados pelo prefeito do Distrito Federal, perante o qual prestam o compromisso de bem desempenhar as suas funções (art. 1.º do decreto citado); porém a Prefeitura, ou quaisquer dependências a ela subordinadas, na falta dos próprios interessados ou seus representantes legais, só os despachantes ou seus prepostos podem tratar de papéis, processar guias, requerimentos, coletas, declarações, inscrições, efetuar pagamentos de quaisquer impostos, taxas emolumentos e contribuições (art. 2.º). Para ser nomeado despachante deverá o candidato preencher os requisitos e submeter-se às provas que a lei enumera (art. 3.º); são os despachantes, como os seus prepostos, portadores de títulos de nomeação expedidos pelo chefe do Executivo e carteira profissional autenticada pelos órgãos competentes (artigos 5.º e 7.º); estão sujeitos às penalidades previstas no citado decreto e bem assim as que forem impostas aos funcionários municipais, nos regulamentos fazendários (art. 13 e 14); as penas de suspensão e demissão são aplicadas pelo Prefeito, após processo administrativo ao qual estão sujeitos os funcionários municipais (art. 14, § 3.º); como serventários da municipalidade" (art. 16), os despachantes e seus prepostos poderão contribuir para o "Fundo de Emergência Municipal", estão sujeitos à fiança (art. 4.º), e os seus honorários são tabelados na forma do artigo 20.

Do exposto, não pode haver dúvida de que os despachantes municipais como os despachantes aduaneiros na conformidade da decisão do Ministério (Revista do Serviço Público nº 4, pág. 48), exercem função pública e a sua atividade deve ser incluída entre as que a lei proíbe de acumular proventos com os de cargos, funções ou empregos públicos ou que aos mesmos forem equiparados para este efeito.

Finalizando, destacamos o seguinte trecho do parecer da Procuradoria da Fazenda Municipal sobre a aposentadoria dos despachantes, dirigido ao Prefeito do Distrito Federal:

— "Considerando que são os despachantes municipais como funcionários para vários efeitos, inclusive sujeitos a encargos públicos, obrigações, penalidades, etc., nada mais justificado do que reconhecer-lhes o melhor, identificar a sua situação a mais um efeito de direito: o de disciplinar através de um diploma legal a aposentadoria dos mesmos, por motivo de idade e de invalidez. A providência decorre de preceito constitucional; apoiar-se-ia na doutrina; encontraria forte arrimo na jurisprudência; receberia seguro apoio no elemento histórico da classe ou das leis que a têm regido; e estaria de acordo com a regra de hermenêutica que esclarece a situação jurídica dos despachantes. Seria, portanto, uma medida justa e também moral, de signi-

ficação humana e social indiscutível, tanto mais que a tendência atual do direito se orienta no sentido de se estender em leis positivas, a todos que trabalham, o seguro social na velhice e invalidez, rumo que segue a legislação social vigente e nada obsta, mas tudo indica seja também cumprido pelo Estado, decretando as medidas respectivas, nos casos concretos dos seus servidores não abrangendo ainda pela providência da aposentadoria.

Basta contra estes últimos a ponderação dos fatores sociais os quais revelariam que os despachantes, como contribuintes do município dos empregados municipais, somente e espantosamente amparam as suas famílias depois de mortos, eis que nenhum arrimo econômico a eles será concedido nas ocorrências certas da velhice e nas incertezas, porém ocorridas da invalidez.

Cumpra, portanto, assegurar o amparo em vida a essa numerosa classe, útil e trabalhadora, de existência quase centenária e cujas funções durante todo esse lapso de tempo tem, na essência e na forma, o espírito e a fisionomia do serviço público, embora nada percebendo dos cofres públicos.

Trata-se, como se vê, de uma justa reivindicação, a que certamente não se adaptam maiores delongas. E o que espera a laboriosa classe dos despachantes municipais.

(Conclusão da 1.ª pag.)  
suaves: dava-se uma ninharia por uma dúzia de cravos. Mas em compensação o aluguel da loja para instalação do negócio era de apenas sessenta cruzeiros. Agora uma dúzia da flor citada lá, às vezes, até quinze cruzeiros. Mas as nossas despesas são espantosas. Um quilo de arame nacional custa vinte e dois cruzeiros. O senhor está vendo esse cantinho? Mede no máximo um dois metros quadrados. Paga de aluguel por ele mil e duzentos cruzeiros! Tudo mudou, "doutor", tudo mudou...

DOZE CRUZEIROS POR UMA DUZIA DE CRAVOS

Cortamos a conversa do negociante que tanto se esforçava para justificar os preços absurdos do mercado das flores e passamos a ouvir um seu colega que para com o mesmo de rosas e de rosas, advertindo-nos de que poderíamos comprar outras muitas mais baratas.

Mais adiante, na loja "Príncipe Negro" pediram-nos doze cruzeiros por uma dúzia de cravos e citaram-nos cruzeiros por um modesto apanhado de rosas de Barbacena.

Continuamos a nossa digressão por aquele maravilhoso reino floral acessível apenas às pessoas abastadas e quase desalmadas quando o dono de uma das lojas nos pediu por um simples raminho de ervilha cheirosa quarenta cruzeiros.

Um tufo de sugestivas camélias atraiu pela sua fragância e pela sua beleza:

— "Há camélias o ano todo?" — perguntamos.

— "Que esperança. Só de março a outubro".

— "Quais as flores mais procuradas?"

— "Isso varia com o gosto, as exigências do freguês. Há os maniacos pelas rosas; outros que dariam qualquer preço por um lírio, outros ainda a quem uma simples saudade satisfizesse."

— "A tabela não é novidade: já o ano passado tivemos algumas espécies como o lírio, a saudade, e o cravo, copo de leite (calas) e o agapanto sujeitas a restrições. Creio que ela não al-

# A MANHA

Director: Ernani Reis — Gerente: Martinho de Souza — Redactor Chefe: — José Cad — Secretário: Alvaro Gonçalves — Director de Publicidade: Djalma Teixeira — Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 4º

TELEFONE

Redação: 43-0968 — Publicidade: 43-6967 — Gerente: 29-4476 — Director: 43-8079 — REDE INTERNA 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965

Depois das 23 horas:

Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495

Composição e Revisão: 43-5552

Impressão e Distribuição: 43-1965

S. Paulo — Aderbal Gurjão — Representante Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4.8905

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00 — NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00.

# Informações uteis

## O TEMPO

TEMPO: — Nublado. TEMPERATURA: — Estável. VENTOS: — De sul a leste moderados.

MAXIMA: — 26,3 MINIMA: — 15,0.

## PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 11.º dia útil.

MUNICIPIO DA GUERRA: A-D; D-1; L-M; M-Z; Z.

MUNICIPIO MILITAR DA GUERRA: A-C; C-F; F-L; L-M; M-S; S-Z; A-Z.

## FARMACIAS DE PLANTAO

HOJE: — Visconde Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Haddock Lobo, 123-B e 350 — Estação de 54, 71 — Maria e Barros, 635 — Matão, 47 — Catumbi, 67 — Catete, 287 — Laranjeiras, 213 — Marquês de Abrantes, 214 — Almirante Alexandrino, 98 — Cosme Velho, 128 — Jardim Botânico, 607 — Voluntários da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 149-A — São Clemente, 21 — Real Grandete, 315 — Marechal Cantuária, 106 — Gustavo Sampaio, 231-A — Miguel Lemos, 25-B — Francisco de Sá, 23 — Julio Castilho, 15-C — Francisco Otaviano, 32 — Visconde Pirajá, 616 (loja) — Santa Clara, 127-A — S. Luiz Gonzaga, 152 — São Cristóvão, 506 e 1.233 — Gal. Sampaio, 42 — Piratini, 591 — Conde Bonfim, 300 e 870 — São Francisco Xavier, 3, 466 — Visconde Santa Isabel, 4 — Av. 28 de Setembro, 91 — Julio Martins, 108 (2ª loja) — Rio de Mesquita, 367 e 760 — Adolfo Bergamini, 104 — Ana Neri, 2.078-A — Aquidabã, 335-A — Aristides Calre, 349 — Assis Carneiro, 60 — Barão Bom Retiro, 370 — D. Romão, 189 (entligo 58) — Frederico Meier, 26-B — Goiás, 234 — Av. João Ribeiro, 263 — Rua José Bonifácio, 593 — José dos Reis, 524 — Souza Barros, 665 — Av. 29 de Outubro, 5.825, 9.441 — Av. 10.256 — Rua 24 de Maio, 410 — Av. Automóvel Club, 4.025 — Rua Coronel Rangel, 450-A — Praça Póvoa, 12.

## FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Graal — Praça Verdun; — Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; — Piedade — Rua Gomes Sampaio e Rua Vital Meir; — Rua Galdino Pimentel; — Iguaçu — Rua Jangadeiros; Engenho Novo — Largo do Jacaré; Santa Cruz — Praça D. de Oliveira; Cosme Velho — Rua Indiana; Santíssimo — Rua da Igreja; Iléa — Rua Barão de Pirassununga; Duque de Caxias — Rua Gago Coutinho; Estação da Senzala — Rua Carlos Sampaio; São Cristóvão — Vila D. Vargas.



## Respostas

MARTA (Campos)

Na resposta de 20 de outubro por engano, saiu uma referência à segunda frase, quando devia ser a primeira. A que me pareceu cair melhor foi: Não apenas enuncia-las magistralmente, e não a outra: Não apenas as enunciar magistralmente.

A consultante aká, com a inteligência de que dá prova em suas consultas, certamente, pelo tom da resposta, havia de ter dado com o engano.

## ANSELMO (Rio)

— (1) "No livrinho '50 Textos Errados e Corrigidos', 2.ª ed. p. 20, os seus autores, H. Elia e S. Elia, falam em gerando progressivo e gerundo no progressivo. Que vem a ser isso?"

Isso, meu caro sr. Anselmo, vem a ser mais um nome inventado inutilmente pelos gramáticos.

Os gramáticos, quando querem ser originais e não podem realmente ser, inventam nomes, às vezes complicadíssimos.

Felizmente, esse que o senhor quer saber, não faz parte dos complicados.

Gerundo progressivo deve ser o que indica ação em seu curso. Exemplo: Ele vem caminhando para cá.

Estou tirando umas fotografias desta paisagem.

Lembra o presente e o pretérito progressivos ingleses. Representa o que lentamente se chama um aspecto.

A denominação não corre por conta dos autores do livro citado, ambos alunos dos mais distintos que tive, nos árduos tempos em que lições.

22, dizem que o correto é: preciso caçula, e não E' preciso caçula, porque nessa expressão o predicativo fica invariável, constituindo um verdadeiro vestígio do neutro latino. Isso, no singular. E quando estiver no plural o complemento de preço? Exemplo: E' preciso roupa; E' preciso roupas. Posso exprimir assim?

Estou de acordo com a doutrina dos autores do citado livrinho, aliás aquela que lhes ensinei e consta do meu livro "O Idioma Nacional".

Preço é de fato um vestígio do neutro latino, vestígio que se confunde com o masculino.

Na realidade se trata de uma oração onde se dá ênfase de um verbo, verbo esse facilmente subentendido: ter, levar, comprar, etc. A circunstância da vida o indicará.

Roupa não é o sujeito. Se o fosse, a construção natural da língua seria outra: Roupa é preciso.

A língua não apresenta uma frase daquelas com o plural de roupa.

Por que? Chi lo se? Talvez por dar impressão de uma falsa concordância.

Não repare nessa incorreção. As línguas apresentam muitos flogismos, muitas incorreções.

Só os que são desprovidos de senso linguístico, as quem de uma regularidade geométrica.

Antenor Nascentes

N. DA R. — Esta seção pública-se às terças, às quintas e aos domingos.

# QUEREM A EFETIVAÇÃO DO SR. RIBEIRO VIDAL NA PRESIDÊNCIA DO I. A. P. M.

Marítimos de diversas categorias fazem um apêlo nesse sentido ao general Gaspar Dutra por intermédio da MANHA



Os marítimos quando falavam à MANHA

Numerosa comissão de marítimos integrada de elementos de diversas categorias, e também incluindo portuários e classes anexas compareceu à redação de A MANHA a fim de, por nosso intermédio, dirigir um apêlo ao presidente Eurico Gaspar Dutra para que efetue o sr. J. P. Ribeiro Vidal na presidência do I. A. P. M. posto que está ocupando interinamente, a contento de todos.

Acentuaram os visitantes que a classe marítima está satisfeita com a administração do sr. Ribeiro Vidal, homem saído do oficialato da Marinha Mercante e com larga folha de serviços prestados aos trabalhadores do mar.

— "O presidente Vidal vem se conduzindo de maneira a merecer a confiança de todos nós", disse o sr. Jonas Simões de Oliveira. Ele imprimiu novos rumos a quase todos os departamentos de atividade do I. A. P. M., intensificou o serviço de arrecadação e criou os "comandos" que têm o seu nome, para evitar a ruínoza evasão de rendas da autarquia.

Outro visitante referiu-se à questão das aposentadorias e pensões que o atual presidente da Casa dos Marítimos está solucionando, havendo casos em que e segurado é atendido no prazo de 48 horas. Aludiu ainda ao caso das residências populares construídas na localidade de Tomaz Coelho, que está prestes a solucionar e finalmente frizou que o sr. Ribeiro Vidal é marítimo e conhece as necessidades da classe e há quinze anos vem servindo ao I. A. P. M. conhecendo todos os assuntos a ele ligados, estando, assim, credenciado, como poucos, para dirigir os destinos da autarquia. São os seguintes os marítimos que vieram à MANHA fazer o apêlo pela efetivação do sr. J. P. Ribeiro Vidal:

Jonas Simões de Oliveira, José G. Leite; José A. Moraes; Jaime B. Teixeira, João M. Machado, Joaquim A. Ribeiro, Eliseo F. Freitas, Salustiano Mello, João I. Mello, Ari Ribeiro, Domingos Cunha, Abdon Soubra, Porfírio E. Silva, Manoel David, Josino Pereira, Manoel Matias, Haroldo B. Mendes, Antenor Santos, Walter Mendonça, Orlando Teixeira e Osvaldo F. Lima.

# REDUÇÃO SISTEMÁTICA DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL

104 milhões e quarenta e quatro mil dólares o resgate no primeiro semestre do corrente ano

A política financeira do Governo, de manter sempre em pagamento do serviço da Dívida Externa Fundada, tem produzido resultados bastante apreciáveis que honram o crédito do Brasil.

Isto tem sido feito silenciosamente, mas de maneira firme e continua.

Assim, no 1.º semestre do corrente ano, o Brasil reduziu a sua dívida externa de 15 milhões e 479 mil dólares e de 21 milhões e 976 mil libras esterlinas. Esta última importância, convertida

ao câmbio então vigorante entre a libra e o dólar (US\$ 4.03 por £ 1-0-0), é equivalente a 88 milhões e 565 mil dólares, que adicionamos à amortização da dívida em dólares no valor de 15 milhões e 479 mil dólares, já citada, produz um total de 104 milhões e quarenta e quatro mil dólares em quanto montou o resgate da dívida externa do Brasil no 1.º semestre de 1944, seja, em cruzeiros, a quantia de um bilhão 947 milhões e 719 mil cruzeiros (Cr\$ 1.947.719.000,00).

Esses resgates decorreram: quanto à dívida em dólares:

A mortizações contratuais . . . US\$ 5.244.680,00 Empréstimo do Café . . . US\$ 10.234.800,00 TOTAL . . . US\$ 15.479.480,00

quanto à dívida em libras:

Empréstimo do Café . . . £ 2.229.680-0-0 Resgates de outros empréstimos . . . £ 19.746.836-0-0 TOTAL . . . £ 21.976.516-0-0 ou US\$ 88.565.539,48, ao câmbio da época das operações.

**CLÍNICA DE SENHORAS E CRIANÇAS**  
Pediatra — (DRA. IRENE CID)  
3as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas  
Ginecologista — (DR. VASCONCELOS CID)  
3as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas  
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1.901 — Telefone 32-7799

**DR. ANDRÉ DE ALBUQUERQUE**  
Clínica especializada de senhoras  
Diagnóstico precoce da gravidez  
Partos e Pré-Natal  
Cons: Av. Rio Branco, 257 — sobrelaja  
3as, 5as e sáb, das 14 às 18 hs, Tel. 38-8294

**DOENÇAS DO CORAÇÃO — FÍGADO**  
ESTOMAGO — RINS — TRAT. DA ALTA PRESSÃO ARTERIAL  
DR. RUBEN GANDELMANN  
PRÁTICA NOS HOSPITAIS DE PARIS  
3as, 5as e sáb, das 16 hs, em diante (calas) e o agapanto sujeitas a restrições. Creio que ela não al-

|                            |           |
|----------------------------|-----------|
| Cravos salmon              | Cr\$ 5,00 |
| Cravos brancos             | 5,00      |
| Cravos rosados             | 8,00      |
| Cravos vermelhos           | 10,00     |
| Calas (copo de leite)      | 8,00      |
| Lírios                     | 15,00     |
| Saudades escuras           | 5,00      |
| Saudades lilás             | 6,00      |
| Rosas brancas              | 20,00     |
| Rosas cor de rosa          | 25,00     |
| Rosas grenat               | 30,00     |
| Rosas belo paraiso         | 25,00     |
| Margaridas                 | 6,00      |
| Palma de Santa Rita comuns | 20,00     |
| Agapantos roxos e brancos  | 15,00     |

**PARA PRESENTES**  
TOALHAS MATERIA PLÁSTICA AMERICANA A CR\$ 75,00, 140 x 140, RUA DA ALFANDEGA, 232  
**CONFECÇÕES METRO**







## Pela continuidade do acordo

As declarações feitas pelo general Dutra a respeito do acordo interpartidário, neste momento em que o país enceta os passos para a renovação dos quadros do poder, valem como uma reafirmação de rumos, dentro da qual compete até a meta última as diferentes forças democráticas, com a liberdade que só a ordem pode outorgar.

Na exposição cotidiana da vida política nem sempre os homens públicos, mesmo forçando por enriquecer as aquisições do seu entendimento, revelam consciência clara da posição que lhes cabe em certa hora e ante certo problema de orientação da vida nacional.

Uns, no empenho de desvassar as profundidades do futuro, singularmente retrogrado, sem se aperceberem de que no percurso de velhas rotas arrastam os ânus do passado, que a nação já respatou. Outros, com impetuoso oportunismo, escolhem esta ou aquela vareda do futuro, por onde se insinuam na esperança de encontrar um roseiral, mas onde, não raro, deparam com uma poçanga. Outros ainda, interditos pelo passado e pelo futuro, simultaneamente solicitados por esses dois polos de atração, vêm no presente o inquietante atoleiro, de que pretendem sair tentando avanços e recuos e encontrando-se, todavia, sempre no mesmo lugar.

E assim que, em certa hora, como que temendo a aparição da fantasmagoria, reponta nos chefes o impulso de abandonar a estrada real, de interromper a jornada que, juntos, iniciaram, cada um seguindo os caminhos que a primeira encruzilhada ofereceu. A movimentação desordenada das forças que se seguem — forças que, quando antagônicas sob determinados aspectos, têm o objetivo comum de engrandecer os destinos da nacionalidade — estabelece, é evidente, o desossado e a confusão. E, o que é mais grave, isso ocorre justamente na hora em que se fazem os apóstrofos para a abertura de um novo ciclo em nossa vida constitucional.

Desde o início do seu mandato se empenhou o presidente da República na obra de congraçamento das forças da democracia, e essa obra veio depois a tomar expressão no acordo interpartidário, de que foram signatários os representantes das mais ponderáveis correntes políticas do país. O acordo permitiu, como assinalou o general Dutra, gozasse o país dos benefícios de um clima de serenidade, dentro do qual pôde o governo vencer, sem o recurso de medidas extraordinárias, as grandes dificuldades que encontrou no terreno político e administrativo.

Posto em tela o problema sucessório, pareceu a alguns políticos que a sua solução implicaria o aparecimento de fantasmas na estrada real do acordo interpartidário, daí nascendo a tendência para a desobediência, que permitia supor fosse impossível um amplo entendimento das diferentes correntes de opinião. É aí que, como quem não perde o pé na confusão das idéias e dos fatos, e atira a tábua salvadora aos que se debatem no "mare-magnum" da incompreensão, marcando-lhes o caminho da terra firme, o presidente da República procede à reafirmação dos rumos da política nacional. A política de conciliação inspirada pelo acordo interpartidário deve prevalecer para a solução do problema sucessório — diz o general Dutra. A obtenção do clima visado por essa política é dever do governo, dos partidos, das elites e do povo.

Para que a vontade popular se manifeste livremente na escolha dos governantes não é preciso que a nação fique dividida e enfraquecida por lutas intestinas, por ódios irreconciliáveis, que só contribuirão para agravar nossas debilidades ante os perigos com que nos ameaça a grave situação internacional. Temo-nos perante a derrota da França em 1940, consequência trágica das profundas dissensões entre os partidos políticos. Não se diga que estamos exagerando. A derrota da França passou a ser o exemplo clássico do desfratamento de uma nação quando os seus filhos confundem a liberdade com a licenciosidade da ação política. A derrota não maculou a gloriosa história do bravo povo francês que, entretanto, ainda hoje paga duramente os erros do passado.

Manifestando-se pela continuidade do acordo interpartidário, quer o presidente da República, quer o seu sucessor, o mesmo clima de concórdia em que vem governando o país, com o apoio das suas grandes forças democráticas. E no desfecho dessa política, mais uma vez, o seu grande desprendimento pessoal, o seu alto patriotismo.

## A receita dos municípios

Estamos em pleno regime de municipalismo econômico. Anuncia-se que a Diretoria de Despesa Pública do Ministério da Fazenda já distribuiu as Delegações Fiscais nos Estados e municípios. Importância de uma quota-parte da receita do imposto de Renda, na conformidade do que dispõe a Lei n.º 305, de 1948. A cada município do interior coube, até agora, a importância de Cr\$ 200.000,00, prevendo-se que o duodécimo restante passe de vinte mil cruzeiros, a ser ainda distribuído às administrações locais. Há, certamente, municípios para os quais o auxílio de duzentos e cinquenta mil cruzeiros pode ser como uma gota no oceano. Não há negar, entretanto, que, para a maioria das administrações locais do interior, tal subsídio representa uma quanta fortuna. Basta atentar no fato de que dos municípios existentes, 84 arrecadam, em 1947, cinquenta mil cruzeiros cada um; 202 conseguiram uma receita entre cinquenta e cem mil cruzeiros, e 499 tiveram orçamentos compreendidos entre cem mil e duzentos e cinquenta mil cruzeiros. Isto significa que quase a metade dos municípios existentes arrecadaram, naquele ano, uma receita total inferior à quota-parte distribuída pelo Governo Federal no corrente exercício.

Os dados citados ilustram as duas situações: a que existia antes da Lei n.º 305 e a que sobreviveu com este diploma legal. Vê-se que, de um ano para o outro, os municípios passaram a contar com recursos correspondentes ao duplo, ao quintuplo e até mesmo ao décuplo da respectiva receita. Quer dizer, a maior ajuda aos municípios, proporcionada pelos municípios, está aí. Agora resta saber se as entidades locais estão progredindo: construindo obras, abrindo escolas, desenvolvendo a agricultura, finalmente, se esta havendo devida aplicação da quota-parte que lhes foi concedida. Pelo menos no momento, é difícil apurar tal fato. A Diretoria da Despesa Pública, que distribui os duodécimos, recebe, é certo, relatórios dos governos locais para exame da aplicação dos recursos. Mas, julga-se, se não está na realidade daquela repartição uma tal atribuição que lhe onera contraproduzindo as atividades específicas. Seria necessário um órgão técnico administrativo que não somente se ativesse ao exame formal dos relatórios remetidos, mas ainda pudesse acompanhar e orientar a aplicação do auxílio federal. Neste sentido, o Ministério da Justiça, cogitou de criação de um órgão de assistência técnica aos municípios. Mas, ao que parece, até agora

essa ideia não se concretizou. A verdade é que se impõe, desde já, um órgão de orientação aos municípios, ao menos para evitar que se desperdiçe dinheiro ou não saibam os prefeitos em que gastá-lo.

## Coisas que se não compreendem

Há certos fatos que nos lembram a refletir, maduramente, sobre a sua razão de ser, sem que, no entanto, encontremos uma explicação satisfatória para o que desejamos saber. O da produção nacional de enxadas, por exemplo, é um deles.

Quem se dá ao trabalho de consultar as estatísticas verifica, com um certo espanto, que o Brasil está produzindo, anualmente, perto de 5.400.000 enxadas. Por outro lado, o nosso consumo anual é calculado, aproximadamente, em 4.900.000 unidades. Subtraindo-se da produção o consumo, chega-se à conclusão de que há, por ano, um excedente de mais ou menos 500.000 enxadas.

Bem, até aqui nada de anormal. De dois em dois anos, digamos, um trabalhador agrícola adquire uma nova enxada, e a obra da produção anual, como não é exportada, pois não vemos a tradicional ferramenta nas listas de exportação, é armazenada, para fins de formação de estoque. E isto é natural.

Acontece, porém, que o Brasil continua a importar enxadas. O que importa? Nos últimos anos, então, tem aumentado, sensivelmente, o volume das compras no estrangeiro. Em 1946, entraram 745.482 quilos; em 1947, já o total subia a 1.400.079 quilos; em 1948, 2.209.769 quilos de enxadas. Enquanto aumenta a quantidade de enxadas importadas, a produção das nacionais continua praticamente a mesma, não obstante vir melhorando sua qualidade.

De tudo, porém, o que se não explica é o fato de não sendo — como não é — absorvida toda a produção brasileira, estar o país a importar o instrumento estrangeiro, com evidente desvantagem não só para a nossa balança comercial, mas também para a produção interna que, assim, enfrenta a concorrência do produto de importação, pouco ou quase nada melhor que o fabricado pela nossa indústria.

Com a sua produção, o Brasil tem que poderia começar um movimento de exportação, ao invés de ser cada vez mais um país importador de enxadas. A menos que... a menos que as estatísticas não estejam exprimindo a verdade e que muita enxada, ou nacional ou importada, seja apenas para inglês ver, ou, quem sabe, simples produto de imaginação.

## Ruy com Y

O governador Otávio Mangabeira acaba de assinar um decreto pelo qual passa a ser obrigatória, em todos os atos oficiais, a grafia do nome de Ruy Barbosa com Y. Manda o decreto registrar a grafia original do nome do genial baiano, cujos despojos mortais vão agora descansar na terra que lhe serviu de berço. Ruy com Y, tratando-se de Ruy Barbosa, parece ao chefe do executivo da Bahia um desperdício. Assim, o decreto que manda registrar a grafia do nome original é mais uma homenagem entre as que são prestadas a memória de Ruy, por ocasião do primeiro centenário do seu nascimento.

Ha alguns anos, quando andava acesa a questão da reforma ortográfica, o escrivão de paz de uma localidade de São Paulo negou-se a fazer o registro do nascimento de uma criança com o nome de "Achilles".

— Não senhor — dizia o escrivão ao pai da criança. Pela última reforma ortográfica o nome de seu filho é "Aquiles", e não "Achilles". Mas — objetava o pai da criança — quero dar a meu filho o nome de meu pai. Meu pai chamava-se "Achilles", e não "Aquiles".

Não percebe o sr. que o traço alto do A empresta certa distinção ao nome, ao passo que o q, com um traço que fica embaixo da linha, parece um rebaixamento? Um homem que se chama Aquiles, com q, é um homem irremediavelmente rebaixado. Não quero rebaixar meu filho.

O escrivão, porém, não aceitou as ponderações, e o caso foi parar nos tribunais. Não sabemos como foi resolvido.

Conta Medeiros e Albuquerque que nas suas memórias que, quando, na revolução de 30, esteve exilado na Legação do Peru com Jurandyr Pires Ferreira e Múcio Contino, este lhe explicou a grafia do nome do atual deputado ademerista.

Medeiros estranhava o r final do nome. Segundo a explicação de Múcio, Jurandyr é feminino e Jurandyr o termo masculino. E ele confessava também estranhar aquele r que, posto no fim do nome, lhe parecia uma letra vagamente obscena... como logo se entende e sem qualquer ofensa ao deputado Jurandyr.

Tivemos várias reformas ortográficas: 1907, 1912, 1924, 1929, 1931, 1943 etc. são anos que marcam diferentes reformas, porém nenhuma com a força de estabelecer uniformidade na grafia de nomes próprios pessoais. Em documentos oficiais, queram ou não, os balneários passarão a grafar Ruy com y, quando se tratar de Ruy Barbosa. Ruy, com y, só a Rua de Haya, e ninguém mais. Está muito bem.

Mas por que então o governador baiano, tão coisa de seu nome, não assina também um decreto mandando por um c, entre o o e o t de Otávio, sempre que se tratar de Otávio Mangabeira?

## EXPLODIU NO AR

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

YEOVIL, Grã-Bretanha, 31 (INS) — Um avião secreto de combate, movido a jato, explodiu no ar precipitando-se sobre duas casas. Morreu o piloto, uma criança de 6 anos que estava diante da casa quando da explosão e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

## Café da Manhã DE UM MANCEBO E DE SUA DAMA

SE DARIA um conto? Daria, e aqui o "queimado", sem pena, nesta prensa de contar. É uma extraordinária aventura, ocorrida numa pensão comum, do Flamengo.

O moço funcionário, que, às vezes, ao procurar qualquer coisa no quarto sentia fúndas saudades do seu lar, numa cidade do Norte, de repente deu de encontrar seus objetos em ordem, suas roupas passadas e escovadas, como se uma divindade doméstica o tomasse sob tutela. A arrumadeira era uma amiga do próximo. Nem com os cruzados de porcelana, que ele lhe deu, quis aceitar o papel de empregada exemplar.

— Não tenho nada com isso, não... É aquela pensãoista do segundo. O senhor deixa tudo aberto.

As coisas misteriosas ocorriam! Uma companheira de pensão se dedicava a hospedar desconhecidos, na única das virtudes domésticas. O moço quis conhecer aquela maravilha humana. E teve decepção. No seu pensamento era coisa, uma beleza que ele jamais vira, e acalentava nos seus sonhos: uma pessoa, macia, gracinha redonda, de gestos arredondados, faces cheirosas, ar de saúde, vigor maduro.

Mas, a misteriosa criatura era um tipo miúdo — pálida, de olhos desconfiados, espécie de efêmera macaquinha humana de trinta e cinco anos.

Assim mesmo, logrou em sua expectativa, o rapaz nostálgico da família convidou a companheira de pensão para uma cinemática, e leu em voz alta, com um nó na garganta, cartas da mãe:

— "Você parece que é de casa! Tá bom, tá compreensível! Quer me fazer um favorzinho? É o vinho desta caixa..."

Claro que ela só queria ajudar... Porque... E um dia deixou tombar o que lhe ia a alma:

— "Graças a Deus... que você não me estranhou! E mesmo verdade... que eu pareço uma pessoa da sua família, uma... pessoa muito próxima..."

— "Claro que é!"

— "Pois seu espírito me reconhece... sem saber de toda a verdade. Eu fui sua mulher!"

Não, ela não era louca! Mas aquilo que ela dizia... aquilo... era uma loucura!

— "Mas... mas... eu nunca fui casado... Você... a senhora... está brincando!"

— "Brincando... coisa nenhuma. Fomos casados em outra vida... Morremos de desastre... Eramos unidíssimos! Foi uma investigação que eu fiz... Uma senhora vidente que me deu os seus sinais..."

O drama estava apenas começando, mas a história progredia rapidamente. Depois da "revelação", a esposa quis tomar conta do reencontro marido:

— "O casamento... entre nós... seria mais formalidade..."

Mas o moço, numa madrugada, fugiu da pensão, sem dar endereço.

Tempos depois, a "ex-esposa" o surpreendeu passando de braços dados com uma moça de olhos de carneiro.

E avançou, de sombrinha em punho, sobre o infeliz.

O primeiro amor estava desfeito... Aquela que foi esposa na outra vida nunca teve complicações e uma senhora. O aparelho era pilotado pelo chefe da escadrilha Michael Graves e encontrava-se no ar há 30 minutos quando explodiu, incendiando-se logo em seguida e caindo em espiral sobre as duas casas perto do aeroporto.

Agora, sei que ela está no encalço da segunda noiva, e que avisou a seu "ex-marido":

— "Eu não sou desleal... Casamento, pra mim é para a

destruição das colheitas numa região vai influir sobre a alienação de outras, as vezes bem remotas, as catástrofes que ocorrem num continente repercutem nos demais, o achado de riquezas minerais ou petrolíferas da Argentina sobre a guerra, em qualquer ponto da terra, pode desencadear de repente uma conflagração mundial. Isso naturalmente obriga o pensador atual a pautar seus raciocínios pelo critério universal, abandonando prudentemente as influências meramente regionais ou locais sobre seu espírito. Isto, absolutamente, não quer dizer que não existam as peculiaridades e temperamentos de cada povo, nem os movimentos naturais de emulação e concorrência entre eles. Mas as influências universais estão em plano superior, sobretudo quanto às exigências das necessidades vitais.

Vivemos numa época em que tudo tende inexoravelmente para a preponderância das massas, que, destruindo as antigas hierarquias, vão tornando todos os indivíduos dependentes da organização dos serviços mútuos, enraizados dum maquinismo coletivo e igualitário. O princípio da utilidade predomina em tudo e a base do equilíbrio social moderno reside no conceito dos interesses solidários e comuns. Assim, afirma Romier, não poderão sobreviver as formas de civilização que não satisficam os anseios e as necessidades das massas. Essas massas não são somente sociais, mas também são econômicas, não tendo, deste ponto de vista, fronteiras políticas. A ideia de pátria resiste ainda a esse fenômeno, porque se funda num instinto natural e se ancora numa tradição milenária. Dentro das pátrias, o jogo político da democracia, no momento a que chegamos, aproveita unicamente, não mais a indivíduos e partidos, sim a massas de interesses que disputam o poder.

Os homens de hoje, em qualquer parte do mundo, têm necessidades e utilidades que os antepassados desconheciam, ou pretendem conquistá-las. São todas as col-

as que dão conforto: o telefone, o automóvel, o rádio, a geladeira, todo esse fardo maquinário da indústria moderna, que continuamente se inspira e vive da invenção. E daí as exigências constantemente ampliadas, exigências impetuosas, produzindo direta ou indiretamente o predomínio das aspirações e dos gostos populares.

Após a pintura desse panorama, cuja exatidão facilmente verificamos, Romier indaga: "Que nova civilização nascerá da morte das antigas civilizações? Entre as civilizações presentes, qual a que contém, ao mesmo tempo, maior força de duração moral e material, e maior capacidade de adaptação às necessidades das massas, para se impor ao mundo?" E acrescenta: "O domínio do mundo pode dar-se a um simples conflito de forças brutais, ou a um conflito de influências intelectuais, em que se defrontariam as forças materiais e as forças morais".

Do seu exame conclui que as massas mais bem aparelhadas de recursos e mais conscientes se encontram na Europa e na América, de modo que o debate da civilização se trava de ora, em diante, entre elas, que, se não puderem unir numa tarefa comum, serão responsáveis pelas destinos da raça humana".

Lucien Romier estuda pormenorizadamente as massas em relação à política, os regimes de autoridade e os de liberdade, os conflitos entre a política e a economia, a pressão dos grandes interesses coletivos, as capacidades e incapacidades das massas, as forças de equilíbrio social, as concorrências e rivalidades no âmbito das matérias primas, que dão o poder efetivo e produzem os imperialismos, os proteccionismos e as autarquias. A chave do problema será a circulação da riqueza e não a produção, que ficará condicionada àquela circulação. Será uma forma nova

de capitalismo, contrária aos erros fundamentais do comunismo, e o capitalismo da riqueza circulante, sem luta de classes e sem o isolamento social do indivíduo. "O indivíduo, seja qual for seu posto de trabalho, tornará solidário com os outros que participam do destino dum mesma massa econômica. Todos os indivíduos se transformarão em empregados ou salarizados diante das exigências do progresso comum, que se tratará de aumentar pelo crescimento do rendimento coletivo. Mas, igualmente, todos os indivíduos são burgueses, porque cada qual, em particular, tirará proveito da alta do bem-estar geral. Nascerá, assim, um ritmo perfeitamente adaptado ao predomínio real das artes mecânicas e às necessidades de conforto da humanidade contemporânea".

Esse tipo de civilização de massas é o oposto ao que predomina na Rússia, onde o proletariado não passa dum "humanidade sujeita à matéria ou à máquina, não as dominando mais, porém suportando passivamente seu modo de ser, seus gostos e seus pensamentos, império dum evolução puramente material ou mecânica".

Confrontando essa civilização com a europeia, Lucien Romier declara que ambas tendem a captar o poder da máquina sem sacrificar a pessoa humana, conservando-se, portanto, a vitória entre ambas indelével. Mas, como se sobressaia, naquele ano de 1927 em que escreveu seu livro, a entrada em cena dum novo contendor, a Rússia atea e comunista, vaticana: "O dono do mundo será o civilizado que sobreviverá à máquina e não o proletário que procura achar na máquina o segredo da civilização".

Na verdade, esse segredo não reside na matéria e sim no espírito. Já o Príncipe dos Apóstolos dissera, na aurora ensanguentada do Cristianismo: — "De que serve ganhar todo o mundo e perder sua alma?" A mensagem da criatura humana não termina na terra.

## TEMOS A ENTREVISTA

RA viva, que temos a nossa entrevista com o ministro da Justiça a propósito do Acordo, ou melhor, da crise do Acordo interpartidário! Abaixo eu prometo a Vossa que a ver se conseguia esse encontro, de tão afilto que andava, com as dificuldades aparecidas nos entendimentos do PSD com a UDN. Explicarei, então, que o ministro da Justiça é e sempre tem sido, em nosso regime republicano, um coordenador natural da política interna. Por isso mesmo é ministro, também, dos Negócios Interiores. Ministério da Justiça e Negócios Interiores é o nome que tem esse departamento do governo federal.

Não é preciso dizer que essa função do ministro da Justiça é limitada pelas disposições constitucionais que asseguram a autonomia dos diversos poderes do Estado bem como a autonomia dos Estados que compõem a Federação. Assim mesmo, porém, a influência do ministro da Justiça pode exercer-se muito eficazmente. Para o caso particular de que nos ocupamos, o ministro está agindo também como delegado ou mandatário especial do Presidente da República — ainda nos limites constitucionais que este deve respeitar. Conhecido o empenho que o General Dutra pôs na continuação do Acordo interpartidário e no encaminhamento da sucessão presidencial segundo o espírito desse Acordo, é fácil perceber como se torna ainda maior a responsabilidade da coordenação entregue ao ministro.

Falei duas vezes em limites constitucionais, e não foi à toa que falei. Quero dizer com isso que nem o ministro nem o presidente estão impondo ou exigindo uma determinada solução, nem podem exigir ou impor tal solução. O problema da sucessão, quem o resolverá são os partidos e, evidentemente, o voto do povo que aprovará ou não o que resolverem os partidos. Ao governo cabe apenas o direito de trazer aos partidos a contribuição de sua experiência, de seu contacto diário com a realidade nacional, de suas informações, de seu conselho tendo em vista o que é acreditado conduzir ao bem do país. Essa contribuição do governo, principalmente em razão das condições que ainda caracterizam a vida política brasileira, é uma contribuição muito valiosa, que todos os homens de responsabilidade política desejam e capaz de evitar que uma conjuntura tão difícil como a sucessão degenerem em desordem e em grandes prejuízos para a Nação.

Vamos, pois, à nossa entrevista. Sabem Vocês quem é o ministro: o doutor Adroaldo Costa, deputado pelo Rio Grande do Sul. Não tenho intimidade com ele, embora já o conhecesse há muitos anos, desde um tempo em que ele não era ministro nem deputado e sim um advogado em serviço de sua profissão. A entrevista não foi portanto concedida a título pessoal, mas, a rigor, aos ouvidos da Rádio Nacional. Sirvo apenas de intermediário. Mas, antes de entrar no assunto, quero dar-lhes uma palavra em respeito do doutor Adroaldo. Talvez muitos de Vocês não façam uma ideia exata de quem seja ele. O Brasil é muito grande, o doutor Adroaldo vem de um Estado que fica muito longe do centro, e — o que é principal — durante longos anos esteve afastado da atividade política e esteve afastado precisamente porque, confiando muito no sistema representativo, não concordava com o jeito que a política tomou em nosso país a partir de 1937. Ou melhor, penso que desde antes de 37 o doutor Adroaldo já não estava gostando da feição que as coisas tomavam. Basta lembrar que, representante eleito à Assembleia Constituinte de 1934, renunciou o mandato assim que foi promulgada a Constituição, isto é, quando a assembleia constituinte se transformou em legislatura ordinária. Esse fato lhe diz que o doutor Adroaldo é um caráter forte e também é a fortaleza de seu caráter que o tem exposto a muitas críticas injustas e a muitos ataques grosseiros, que talvez tenham chegado ao conhecimento de Vocês.

Vejo porém que o tempo correu e que a nossa entrevista deve ficar para amanhã

(Comentário lido ontem ao microfone da Rádio Nacional)

ERNANI REIS



## Mundo Social

## Aniversários

## FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:  
Alta Faria Costa,  
Olivia Moreira Paiva,  
Iolá Silveira Lima

## SENHORITAS:

Maria da Glória Silveira,  
Auril Miranda Medrado Dias,  
Dulce Gama Moret

## SENHORES:

General Constantino Drummond Calvanti,  
Consul Otávio do Nascimento Brito,  
Gilberto Cardoso,  
Romeu Gomes Cardim,  
David Simões,  
Prof. Magalhães Gomes,  
Antônio Nunes Neto,  
Manoel Duarte

**CARLOS VARJÃO** — A data de hoje é sumamente grata para os que trabalham na MANHÃ. Carlos Varjão, nosso prezado companheiro de redação, está aniversariando e isto para todos nós que o estimamos pelas suas qualidades de inteligência e coragem, é motivo de justo contentamento. Advogado e jornalista, tem nas duas áreas profissões que abraçou, demonstrado a sua grande capacidade de trabalho, conseguindo, assim, impor-se à admiração dos que o conhecem. Os seus companheiros de jornada, nesta casa, contrariando o aniversário, promoverão mais tarde uma homenagem íntima a Carlos Varjão pelo transcurso de tão auspiciosos dias.

— Aniversário na data de ontem o conferente da Alameda do Rio de Janeiro sr. Alvaro de Assis Osório Mendes.

— Faz anos ontem a sr. Dalva Salles Pereira, esposa do sr. Antônio Aguiar Pereira, do nosso Comércio.

— A aniversariante, foi muito cumprimentada pelo confratão sr. Carlos Varjão.

— Transcorreu ontem o aniversário natalício da sr. Norma Costa, funcionária da Linha Aérea Trans-Continental, na rua Valparaíso 5, A.

## Casamentos

**SRTA. AURÉA VAL SILVA-SR. CELSO BARROSO LEITE** — Terça-feira, na igreja de Santa Cecilia, na capital Paulista, no dia 3 do corrente, às 17 horas, o casamento da srta. Auréa Val Silva, com o sr. Celso Barroso Leite, alto funcionário do Instituto dos Indústriários.

— Concelebraram-se, sábado passado, o sr. José Alves de Souza, funcionário público, filho de Antônio Vicente de Souza e de J. Maria Alves de Souza, com a senhora Maria Nazaré de Souza, comerciante, filha de Casimiro Pereira e de Antônia Ferreira. Serviram de testemunhas o sr. Ottonel Pires de Oliveira e a srta. Neusa Ferreira. Em sua residência, à rua Leopoldo Miguez 108, em Copacabana, o casal ofereceu uma recepção aos seus amigos.

## Nascimentos

— Está em festas o lar do sr. José Maria Ripper Nogueira, advogado da "Light", com o nascimento de uma interessante menina, a qual, na pia batismal, tomou o nome de Maria Isabel.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Altair Martins e sr. Miriam Martins, com o nascimento do menino Paulo Cesar.

— Acha-se enriquecido com o nascimento de uma linda menina o lar de Ruy-Neusa Barbosa. Solange é o nome que será dado à interessante garotinha do feliz casal.

— Acha-se em festas, desde o dia 28 do corrente, o lar do casal José Jacques de Jesus e d. Maria Cecília Padua de Jesus, com o nascimento da interessante Glória Maria.

## Bodas de prata

Transcorreu domingo a data das "Bodas de Prata", do casal d. Isabel Alves de Moraes e sr. Antônio Pereira de Moraes. Em comemoração seus filhos mandaram rezar missa de Ação de Graças, na Matriz de São Sebastião a qual compareceu grande número de amigos e parentes. Também foi realizado o batizado da primeira netinha do casal que recebeu o nome de Angela Maria.

## Conferências

— Sob o patrocínio da Embaixada do Uruguai, a srta. Stella Carvalho fará, no dia 4 do corrente, às 17.30 horas, no auditório da A.B.I., uma conferência sobre Juana de Ibarbourou.

## Em benefício

— A Comissão do Natal dos Pobres do bairro de Tijuca levará a efeito, nos salões de Tijuca Tennis Club, uma tarde beneficente, no próximo dia 9. Os convites se encontram na secretaria do mesmo grêmio.

## Homenagens

— Por motivo do seu aniversário natalício, próximo dia 8, o comandante Augusto do Amaral Páez, diretor do Lloyd Brasileiro, será homenageado por seus amigos e admiradores que lhe oferecerão um almoço na noite do Automóvel Clube do Brasil.

## Exposições

— No salão Austro será inaugurada hoje, às 17 horas, uma exposição de telas de Pedro Bruns, o mesmo pintor há meses falecido. A exposição foi organizada pelos filhos do pintor em colaboração com o Departamento de Difusão e Cultura da Municipalidade e será patrocinada pelo prefeito Mendes de Moraes.

## Reuniões

— A Sociedade Brasileira de Higiene, reunirá-se hoje às 17 horas, em sua sede, à rua São Luiz 200, 1º andar.

## Missas

**CELEBRAM-SE HOJE:**  
ELVIR DE BRITO VIEIRA LIMA, 7ª dia às 10 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

## HOMENAGEM AO DR. LOPO DE CARVALHO COELHO

Por motivo de sua nomeação para sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República, os amigos e admiradores do jornalista Lopo de Carvalho Coelho, vão lhe oferecer um jantar no próximo dia 4, às 20 horas, na A. B. I.

Já depois a sua adesão a uma justa homenagem os srs. almirante Azevedo Milanes, ministro Washington Van de Melo, dr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE, dr. S. A. Silva, chefe do gabinete do ministro da Agricultura, jornalista Herbert Menezes, Paulo de Almeida, Ernani Reis, Otacilio de Souza, René Deslandes, Mario Nunes, José de la Peña Junior, Lourival Daller Pereira, dr. Augusto Dubois, major Olívio de Melo, dr. Davy Ribeiro, diretor do serviço de Documentação do D. A. S. P., dr. Paulo Gentile, coronel Vitorino Corrêa, dr. Ari Pitombo, dr. Abilio Balthar, dr. Guilherme dos Anjos, dr. Plínio Magalhães, dr. Wilmar Dutra de Moura, capitão Aristarco Siqueira, major Gerardo Bijo, dr. Jorge Lacerda, dr. Alvaro Gonçalves, dr. Sigismundo Gonçalves Barreto, dr. João de Albuquerque, senador Alfredo Massar, dr. Murilo de Nogueira, dr. Manoel V. Brena, diretor do S. I. A. dr. João Carlos Mallet, dr. Eduardo Pinto Pessoa, sr. Maria Conceição Miraglia Pitanga, dr. Marino Machado, dr. João Nicolau Mader Gonçalves, do Instituto Nacional do Malt, José Gomes Talarico, de "A Noite", Waldemar Silveira, presidente do S. R. G., Alárico Paes Leão de Abreu, oficial de Gabinete do ministro da Viação; Luiz Costa Araújo, diretor do Pessoal do Ministério do Trabalho; Olavo de Silveira Ferreira, diretor de Administração do Ministério do Trabalho; Flávio de Carvalho Lemgruber do Ministério do Trabalho.

Os cartões com as listas de adesões podem ser encontrados na Secretaria de Imprensa do DASP, no Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica, nas Salas de Imprensa do Ministério do Trabalho e da Guerra, no Superior Tribunal Militar, na redação da MANHÃ e no IPASE.

— Concelebraram-se, sábado passado, o sr. José Alves de Souza, funcionário público, filho de Antônio Vicente de Souza e de J. Maria Alves de Souza, com a senhora Maria Nazaré de Souza, comerciante, filha de Casimiro Pereira e de Antônia Ferreira. Serviram de testemunhas o sr. Ottonel Pires de Oliveira e a srta. Neusa Ferreira. Em sua residência, à rua Leopoldo Miguez 108, em Copacabana, o casal ofereceu uma recepção aos seus amigos.

## Nascimentos

— Está em festas o lar do sr. José Maria Ripper Nogueira, advogado da "Light", com o nascimento de uma interessante menina, a qual, na pia batismal, tomou o nome de Maria Isabel.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Altair Martins e sr. Miriam Martins, com o nascimento do menino Paulo Cesar.

— Acha-se enriquecido com o nascimento de uma linda menina o lar de Ruy-Neusa Barbosa. Solange é o nome que será dado à interessante garotinha do feliz casal.

— Acha-se em festas, desde o dia 28 do corrente, o lar do casal José Jacques de Jesus e d. Maria Cecília Padua de Jesus, com o nascimento da interessante Glória Maria.

## Bodas de prata

Transcorreu domingo a data das "Bodas de Prata", do casal d. Isabel Alves de Moraes e sr. Antônio Pereira de Moraes. Em comemoração seus filhos mandaram rezar missa de Ação de Graças, na Matriz de São Sebastião a qual compareceu grande número de amigos e parentes. Também foi realizado o batizado da primeira netinha do casal que recebeu o nome de Angela Maria.

## Conferências

— Sob o patrocínio da Embaixada do Uruguai, a srta. Stella Carvalho fará, no dia 4 do corrente, às 17.30 horas, no auditório da A.B.I., uma conferência sobre Juana de Ibarbourou.

## Em benefício

— A Comissão do Natal dos Pobres do bairro de Tijuca levará a efeito, nos salões de Tijuca Tennis Club, uma tarde beneficente, no próximo dia 9. Os convites se encontram na secretaria do mesmo grêmio.

## HOMENAGEM AO MARECHAL DE AYACUCHO

Realizou-se na Academia Feminina de Letras uma homenagem ao Marechal de Ayacucho, vencedor dos Incas e Fundador da Bolívia. Constatou-se a festa de arte e inteligência numa conferência do sr. João M. Vitor Visconti sobre o grande herói venezuelano e num recital de Antonieta Larrain, descendente de Manoel Olayo, que declamou poemas dos cinco países pelos quais lutou o homenageado. Leitura pelas patrocinadoras da festa, as escritoras Josefina Roges de Almeida, venezuelana, e Dra. Adalberto Hiltensourt, presidente da mesa e embaixadora da Venezuela, Dr. Tito Gutierrez Alfaro, que pronunciou o discurso de encerramento. Compareceram o representante do embaixador da Bolívia, secretário de embaixada, Dr. Roberto Calandria Rojas embaixador especial da Venezuela, Dr. Vetancourt Aristiguet, primo do Marechal de Ayacucho e os diplomatas venezuelanos Conselheiros de embaixada, Dr. Oscar Aguilar, secretário, Dr. Medina Ron, adido naval, Com. Carlos Lamarras, Consul Sanchez Tirado, da Nicarágua, Dr. Mercedes Palma, Dr. Antonio Rebello de Almeida, cantora Santuza Doria e dedicadas valentes nas letras e nas artes.

## Livreria Francisco Alves

Fundada em 1854  
LIVREIROS E EDITORES  
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Entregou o cheque em pagamento de telegramas

O COMERCIANTE, POREM, NÃO POSSUIA FUNDOS NO BANCO E ESTÁ SENDO PROCESSADO NO JUÍZO DA 5ª VARA CRIMINAL

A Procuradoria da Justiça desta Capital encaminhou, há meses, ao chefe de Polícia um cheque emitido contra o Banco do Distrito Federal, no valor de dois mil cruzeiros, emitido pelo comerciante Humberto da Costa Araújo, da firma Araújo Monteiro & Cia., desta praça, para abertura de inquérito policial, uma vez que ficara apurado não existir ali fundos para a cobertura do título.

O cheque foi remetido à delegacia do 9º Distrito Policial, que tem as declarações do portador do título, sr. Roberto Charles Dunlop, representante da Cia. Western Telegraph Co. Fleury, então, apurado que o acusado entregara o cheque em pagamento de uma fatura de telegramas de mil e quatrocentos cruzeiros, tendo sido dado ao comerciante, como troco, a importância de seiscentos cruzeiros.

A polícia chegou ainda à conclusão de que o comerciante anteriormente se vira envolvido num outro caso idêntico, lesando um comerciante na importância de três mil e oitocentos cruzeiros, conforme inquérito instaurado a respeito pela Delegacia de Portos e Litoral.

Achando-se o acusado foragido, aquela delegacia fez remeter os autos ao Juízo da 5ª Vara Criminal, cujo titular os encaminhou ao promotor para a denúncia do réu.

## Prosseguem os "Comandos" em suas operações de limpeza na zona suburbana da Central

Multado o "Café e Bilhares Monte Castelo" — Várias infrações para cumprimento de exigências regulamentares — Advertências verbais e recomendações sanitárias

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Os sanitários, desta vez, tiveram pouco trabalho, em virtude do setor escolhido para as operações de limpeza ter sido encontrado, de modo geral, em condições sanitárias satisfatórias, sendo portanto reduzido o número de sanções aplicadas aos comerciantes que estavam em situação contrária aos dispositivos do Regulamento de Higiene.

## ESTABELECIMENTOS INSPECTIONADOS

Os trabalhos de inspeção sanitária apresentaram o seguinte resultado: "Quitanda", na Rua Adolfo Bergamini, 341-A: intimada ao cumprimento de várias exigências, tendo também sido advertida verbalmente; "Armazém Chave de Ouro", na Rua Adolfo Bergamini, 343: recebeu recomendações sanitárias.

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Os sanitários, desta vez, tiveram pouco trabalho, em virtude do setor escolhido para as operações de limpeza ter sido encontrado, de modo geral, em condições sanitárias satisfatórias, sendo portanto reduzido o número de sanções aplicadas aos comerciantes que estavam em situação contrária aos dispositivos do Regulamento de Higiene.

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Os sanitários, desta vez, tiveram pouco trabalho, em virtude do setor escolhido para as operações de limpeza ter sido encontrado, de modo geral, em condições sanitárias satisfatórias, sendo portanto reduzido o número de sanções aplicadas aos comerciantes que estavam em situação contrária aos dispositivos do Regulamento de Higiene.

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Os sanitários, desta vez, tiveram pouco trabalho, em virtude do setor escolhido para as operações de limpeza ter sido encontrado, de modo geral, em condições sanitárias satisfatórias, sendo portanto reduzido o número de sanções aplicadas aos comerciantes que estavam em situação contrária aos dispositivos do Regulamento de Higiene.

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Os sanitários, desta vez, tiveram pouco trabalho, em virtude do setor escolhido para as operações de limpeza ter sido encontrado, de modo geral, em condições sanitárias satisfatórias, sendo portanto reduzido o número de sanções aplicadas aos comerciantes que estavam em situação contrária aos dispositivos do Regulamento de Higiene.

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Os sanitários, desta vez, tiveram pouco trabalho, em virtude do setor escolhido para as operações de limpeza ter sido encontrado, de modo geral, em condições sanitárias satisfatórias, sendo portanto reduzido o número de sanções aplicadas aos comerciantes que estavam em situação contrária aos dispositivos do Regulamento de Higiene.

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Os sanitários, desta vez, tiveram pouco trabalho, em virtude do setor escolhido para as operações de limpeza ter sido encontrado, de modo geral, em condições sanitárias satisfatórias, sendo portanto reduzido o número de sanções aplicadas aos comerciantes que estavam em situação contrária aos dispositivos do Regulamento de Higiene.

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Os sanitários, desta vez, tiveram pouco trabalho, em virtude do setor escolhido para as operações de limpeza ter sido encontrado, de modo geral, em condições sanitárias satisfatórias, sendo portanto reduzido o número de sanções aplicadas aos comerciantes que estavam em situação contrária aos dispositivos do Regulamento de Higiene.

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Os sanitários, desta vez, tiveram pouco trabalho, em virtude do setor escolhido para as operações de limpeza ter sido encontrado, de modo geral, em condições sanitárias satisfatórias, sendo portanto reduzido o número de sanções aplicadas aos comerciantes que estavam em situação contrária aos dispositivos do Regulamento de Higiene.

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Os sanitários, desta vez, tiveram pouco trabalho, em virtude do setor escolhido para as operações de limpeza ter sido encontrado, de modo geral, em condições sanitárias satisfatórias, sendo portanto reduzido o número de sanções aplicadas aos comerciantes que estavam em situação contrária aos dispositivos do Regulamento de Higiene.

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

Os sanitários, desta vez, tiveram pouco trabalho, em virtude do setor escolhido para as operações de limpeza ter sido encontrado, de modo geral, em condições sanitárias satisfatórias, sendo portanto reduzido o número de sanções aplicadas aos comerciantes que estavam em situação contrária aos dispositivos do Regulamento de Higiene.

Em continuação à campanha higienizadora da cidade os "Comandos Sanitários", sob as ordens do dr. Brás Catalano, chefe do 4º Grupo de Higiene Alimentar, auxiliado pelo dr. Hamilton Ribeiro da Cunha, vasculharam, na manhã de ontem, diversas casas comerciais que lidam com bebidas e comestíveis, instaladas na extensa zona suburbana da Central do Brasil.

HOJE ÀS 20 E 22 HORAS NO  
Teatro  
**"ESTÁ COM TUDO E NÃO ESTÁ PROSA"**  
de  
HILIRE JR. W. PINTO

QUINTA-FEIRA, "MATINÉE", COM PREÇOS REDUZIDOS

## FOI SUICÍDIO

INFORMOU-SE O JARDINEIRO RUSSO

As circunstâncias que envolviam a morte do jardineiro Gabriel Lasky, fiseram com que se desconfiasse de que o mesmo não havia se suicidado.

O corpo foi encontrado, na madrugada de sexta-feira última, pela própria viúva, sr. Berta Lasky, enforcado por uma corda atada a uma árvore dos jardins do palácio à alameda 29 de Outubro n. 48, em Niterói, residência do capitalista Wladimir Corbin, do qual o casal era empregado.

Apesar de se com a polícia, a sobre mulher alemã, não sabendo falar o português, utilizou-se de dois intérpretes, também alemães, Fritz e Otto Emil Kofitzki. Tudo isso despertou suspeitas, tanto mais que a alemã declarou que, no ver o corpo balançando, cortou a corda com uma faca. A polícia investigou devidamente os fatos e concluiu pelo suicídio.

**Dr. José de Albuquerque**  
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris  
**DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM**  
Rua do Rosário, 93. De 13 às 18 horas.

## Teatro

Oscarito tem experimentado sensíveis melhoras no seu estado de saúde. Quanto a sua volta ao Teatro Carlos Gomes, só amanhã será resolvida, de vez que o seu médico assistente determinou-lhe repouso absoluto para que não fosse agravado o seu estado de saúde.



**AIMEE** vem alcançando extraordinário sucesso com "Como os maridos enganam", em cena no Ripal.

**A Empresa** de Z. Alves da Silva vai lançar uma temporada por várias cidades do Estado do Rio. O repertório a ser apresentado conta com magníficas comédias e o elenco tem o concurso de artistas de renome como Roberto Durval, Arthur Sanchez, Benito Rodrigues, Walter Moreno, Ponto: Nelson Medeiros, Secretário: Aníbal de Lima, Maquinista: Danilo Branco, Contraluz: Jayme Lopes, Alô: Ruy May, Luz: Rodrigues, Alina Rodrigues e Lucia Regina.

**A festa dos críticos** teatrais que se acentua das medalhas conferidas aos artistas no ano passado, foi transferida de ontem para data que será oportunamente anunciada pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

**Walter Pinto** já iniciou os seus trabalhos para a organização do espetáculo de Mariazinha que será realizado no Teatro Municipal para comemorar a "Semana do Marinheiro" no próximo mês.

**No Carlos Gomes** a revista "Quatro por cento" vai ser o primeiro de uma série de peças que o teatro apresentará.

**Bibi Ferreira** ocupará na próxima semana o Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

**O elenco de Colé** deixou o Teatro Jardim e vai começar a ensaiar para atuar em Buenos Aires, para onde viajará pelas Acrobacias Argentinas "Fama", cujo chefe comercial sr. José S. Vazquez é um grande amigo do pessoal de teatro, sempre aliado ao sr. Angelo Cunha. Pela "Fama" viajará também o elenco de destino a Portugal o maestro Antonio Lopes.

**Florian Faissal** e Mary Daniel da revista "Ja vi tudo" que vai subir à cena esta semana para a inauguração do Teatro "Follies" em Copacabana.

**Procópio Ferreira** vai estreiar no Teatro Serrador a partir do próximo dia dezoito.

**"Pif-Paf"** continuará ainda esta semana no Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

**Bibi Ferreira** ocupará na próxima semana o Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

**O elenco de Colé** deixou o Teatro Jardim e vai começar a ensaiar para atuar em Buenos Aires, para onde viajará pelas Acrobacias Argentinas "Fama", cujo chefe comercial sr. José S. Vazquez é um grande amigo do pessoal de teatro, sempre aliado ao sr. Angelo Cunha. Pela "Fama" viajará também o elenco de destino a Portugal o maestro Antonio Lopes.

**Florian Faissal** e Mary Daniel da revista "Ja vi tudo" que vai subir à cena esta semana para a inauguração do Teatro "Follies" em Copacabana.

**Procópio Ferreira** vai estreiar no Teatro Serrador a partir do próximo dia dezoito.

**"Pif-Paf"** continuará ainda esta semana no Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

**Bibi Ferreira** ocupará na próxima semana o Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

**O elenco de Colé** deixou o Teatro Jardim e vai começar a ensaiar para atuar em Buenos Aires, para onde viajará pelas Acrobacias Argentinas "Fama", cujo chefe comercial sr. José S. Vazquez é um grande amigo do pessoal de teatro, sempre aliado ao sr. Angelo Cunha. Pela "Fama" viajará também o elenco de destino a Portugal o maestro Antonio Lopes.

**Florian Faissal** e Mary Daniel da revista "Ja vi tudo" que vai subir à cena esta semana para a inauguração do Teatro "Follies" em Copacabana.

**Procópio Ferreira** vai estreiar no Teatro Serrador a partir do próximo dia dezoito.

**"Pif-Paf"** continuará ainda esta semana no Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

**Bibi Ferreira** ocupará na próxima semana o Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

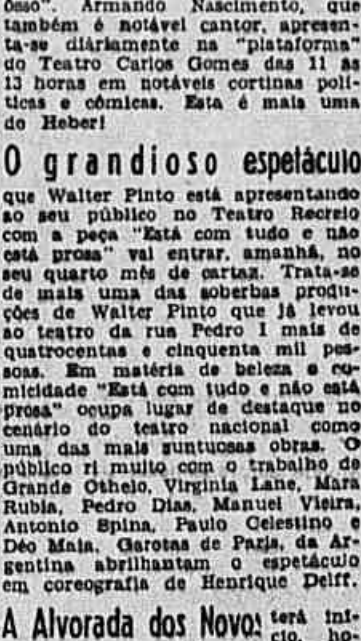
**O elenco de Colé** deixou o Teatro Jardim e vai começar a ensaiar para atuar em Buenos Aires, para onde viajará pelas Acrobacias Argentinas "Fama", cujo chefe comercial sr. José S. Vazquez é um grande amigo do pessoal de teatro, sempre aliado ao sr. Angelo Cunha. Pela "Fama" viajará também o elenco de destino a Portugal o maestro Antonio Lopes.

**Florian Faissal** e Mary Daniel da revista "Ja vi tudo" que vai subir à cena esta semana para a inauguração do Teatro "Follies" em Copacabana.

Espectáculo DAS MULTIDÕES!  
A MAIOR Realização DE  
**WALTER PINTO**  
com as mais fascinantes  
**GAROTAS DE PARIS**  
até 14 ANOS

## Teatro

Oscarito tem experimentado sensíveis melhoras no seu estado de saúde. Quanto a sua volta ao Teatro Carlos Gomes, só amanhã será resolvida, de vez que o seu médico assistente determinou-lhe repouso absoluto para que não fosse agravado o seu estado de saúde.



**AIMEE** vem alcançando extraordinário sucesso com "Como os maridos enganam", em cena no Ripal.

**A Empresa** de Z. Alves da Silva vai lançar uma temporada por várias cidades do Estado do Rio. O repertório a ser apresentado conta com magníficas comédias e o elenco tem o concurso de artistas de renome como Roberto Durval, Arthur Sanchez, Benito Rodrigues, Walter Moreno, Ponto: Nelson Medeiros, Secretário: Aníbal de Lima, Maquinista: Danilo Branco, Contraluz: Jayme Lopes, Alô: Ruy May, Luz: Rodrigues, Alina Rodrigues e Lucia Regina.

**A festa dos críticos** teatrais que se acentua das medalhas conferidas aos artistas no ano passado, foi transferida de ontem para data que será oportunamente anunciada pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

**Walter Pinto** já iniciou os seus trabalhos para a organização do espetáculo de Mariazinha que será realizado no Teatro Municipal para comemorar a "Semana do Marinheiro" no próximo mês.

**No Carlos Gomes** a revista "Quatro por cento" vai ser o primeiro de uma série de peças que o teatro apresentará.

**Bibi Ferreira** ocupará na próxima semana o Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

**O elenco de Colé** deixou o Teatro Jardim e vai começar a ensaiar para atuar em Buenos Aires, para onde viajará pelas Acrobacias Argentinas "Fama", cujo chefe comercial sr. José S. Vazquez é um grande amigo do pessoal de teatro, sempre aliado ao sr. Angelo Cunha. Pela "Fama" viajará também o elenco de destino a Portugal o maestro Antonio Lopes.

**Florian Faissal** e Mary Daniel da revista "Ja vi tudo" que vai subir à cena esta semana para a inauguração do Teatro "Follies" em Copacabana.

**Procópio Ferreira** vai estreiar no Teatro Serrador a partir do próximo dia dezoito.

**"Pif-Paf"** continuará ainda esta semana no Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

**Bibi Ferreira** ocupará na próxima semana o Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

**O elenco de Colé** deixou o Teatro Jardim e vai começar a ensaiar para atuar em Buenos Aires, para onde viajará pelas Acrobacias Argentinas "Fama", cujo chefe comercial sr. José S. Vazquez é um grande amigo do pessoal de teatro, sempre aliado ao sr. Angelo Cunha. Pela "Fama" viajará também o elenco de destino a Portugal o maestro Antonio Lopes.

**Florian Faissal** e Mary Daniel da revista "Ja vi tudo" que vai subir à cena esta semana para a inauguração do Teatro "Follies" em Copacabana.

**Procópio Ferreira** vai estreiar no Teatro Serrador a partir do próximo dia dezoito.

**"Pif-Paf"** continuará ainda esta semana no Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

**Bibi Ferreira** ocupará na próxima semana o Teatro Copacabana pelo elenco do Teatro Experimental de São Paulo.

**O elenco de Colé** deixou o Teatro Jardim e vai começar a ensaiar para atuar em Buenos Aires, para onde viajará pelas Acrobacias Argentinas "Fama", cujo chefe comercial sr. José S. Vazquez é um grande amigo do pessoal de teatro, sempre aliado ao sr. Angelo Cunha. Pela "Fama" viajará também o elenco de destino a











# NÃO RECONHECERÁ O GOVERNO ELEITO O PARTIDO LIBERAL DA COLÔMBIA

**A MANHÃ**

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1 de novembro de 1949

## Obteve pleno êxito a "Semana da Economia"

Encerrado o programa de festividades promovidas pela Caixa Econômica

Obteve êxito absoluto a "Semana da Economia", cuja finalidade consistia em incrementar o hábito de poupar nos gastos e acumular pecúlios valiosos com o dinheiro assim reservado.

Encarecendo as vantagens da previdência, a propaganda desenvolvida em todas as oportunidades, no seio das várias classes sociais, tomou novo impulso e energia por ocasião da "Semana da Economia", que é o coroamento dos esforços que, nos 365 dias do ano, a Caixa Econômica Federal dispensa no sentido de amparar e fortalecer a economia popular, — sobretudo das classes mais modestas.

Este ano, a "Semana da Economia" ofereceu um programa de magníficas realizações. A "Maratona Intelectual", pondo à prova a capacidade mental e cultural da juventude escolar, contou com a participação de elevado número de ginásios, sendo destinados aos vencedores, valiosos prêmios (depósitos na Caixa Econômica, lapiseiras e canetas-tinteiro de alta qualidade). Várias festividades foram, também, realizadas em diferentes corporações militares, com distribuição de brindes e prêmios aos soldados que mais se distinguiram, quer no serviço de caserna, quer na prática dos princípios de economia. E, por fim, tivemos os sorteios de bonificação das cadernetas de depósito da Caixa Econômica, nos quais foram contemplados inúmeros escolares primários e outros depositantes.

Tais iniciativas do popular estabelecimento bancário obtiveram a mais ampla repercussão e os aplausos gerais em todas as camadas da sociedade.

Estão, pois, de parabéns a dr. Ariosto Pinto, presidente da Caixa Econômica e os seus dignos e esforçados auxiliares.

## Caso perdue a crise, não participará das eleições e abandonará a Corte Eleitoral — Continuam as mortes e destruições de povoados

BOGOTÁ, 31 (U.P.). — O candidato liberal à presidência da Colômbia, Dario Echandia, anunciou que o "Plano de Paz" do presidente Mariano Ospina Pérez será apresentado ao Congresso, depois do fracasso das negociações diretas entre os dirigentes conservadores e liberais, e advertiu que, se não se chegar a uma solução para a atual crise, o liberalismo não reconhecerá o governo que possa constituir-se após as eleições de 27 de novembro.

Os liberais já indicaram que, caso persistam as condições atuais, não participarão das eleições e abandonarão a Corte Eleitoral.

Porteriormente, anunciou-se que o "Plano de Paz" do presidente já foi apresentado à consideração da Câmara dos Deputados e do Senado, esperando-se que o debate em torno do mesmo comece imediatamente.

### NOVOS CHOQUES E DESTRUIÇÕES

Entretanto, os jornais conservadores e liberais continuam informando a respeito de novos choques e destruição de povoados e, segundo as notícias não confirmadas oficialmente, pelo menos outras 38 pessoas morreram.

Echandia, numa declaração dirigida ao povo colombiano, disse que o liberalismo apresentaria oficialmente o plano do presidente Ospina Pérez à consideração do Parlamento. Acrescentou que esse fato "constitui um novo convite do liberalismo ao Partido Conservador para discutir uma solução concreta que traga a concordância política".

Afirmou Echandia que a "fórmula Ospina" foi estudada e proposta simultaneamente pelo presidente da República, pelo candidato presidencial conservador, Laureano Gomez, e pelo sr. Roberto Urdarraz, Arceles, acrescentando que "não obstante isso, Gomez não manifestou vontade alguma de patrocinar o referido acordo".

Em sua declaração, Echandia diz que fica estabelecido inequivoca-

mente que corresponde ao Partido Conservador, agora, declarar-se a dita fórmula ou propor outra qualquer para que seja discutida. Disse que "nas circunstâncias atuais, as eleições não poderiam constituir um título respeitável, nem moral nem juridicamente, para exercer o poder".

Echandia termina sua declaração dizendo que, caso não se aprove o acordo político e não haja mudança na política do governo dando plenas garantias, os liberais desconhecem a legalidade do governo que for constituído.

De acordo com o plano do presidente Ospina Pérez, a Constituição será ser modificada para adiar as eleições e permitir que o governo, durante os quatro próximos anos, fosse dirigido por uma junta formada por um número igual de representantes dos principais partidos políticos. Colômbia, entre os haveria o sistema de rodízio para a presidência da República.

### ARRAZADA ARAUCA

Por sua vez, o diário conservador "El Siglo" afirmou que Arauca, povoação do Departamento de Caldas, foi arrasada por "cerca de 100 homens mascarados". A cidade foi saqueada e o comércio totalmente destruído. Acrescenta que foi impossível determinar o número de mortos, pois os "cadáveres foram lançados ao rio Caldas, exceto os de 35 homens que foram encontrados". Segundo "El Siglo", o "combate" em Arauca

durou muitas horas e do mesmo participaram o exército e a polícia. Outros despachos procedentes de Manizales, segundo "El Siglo", dizem que a povoação de Las Playas foi incendiada mas que "não foi possível determinar o número de vítimas por falta de comunicações". O mesmo jornal informa que "os liberais destruíram uma ponte" em Supia e que durante um encontro ocorreu o chefe conservador de Surimena, Luis Zamora. Por outro lado, o governador de Santander, Luis Páez, informou que o encontro ocorreu o chefe conservador de Surimena, Luis Zamora. Por outro lado, o governador de Santander, Luis Páez, informou que o encontro ocorreu o chefe conservador de Surimena, Luis Zamora.

DINAMITADA A REDAÇÃO DE "EL LIBERAL"

O diário liberal "El Tiempo" afirmou, ontem, que em Papayan, na dinamitada o edifício onde funcionava a redação do diário "El Liberal".

Entretanto, continuam os rumores sobre a possibilidade de uma greve geral em todo o país em vista da situação atual. Em Cali, o governador dessa zona e os agricultores prosseguem o estudo do plano para a criação de uma polícia rural, paga pelos proprietários das fazendas. Os fazendeiros já estão se queixando de que a situação política está afetando as colheitas, particularmente a do café.

## Ingresso de mais nove países na ONU

Proposta australiana — A Rússia quer a admissão de cinco de seus satélites

LAKE SUCCESS, 31 (Por Bruce W. Munn, Correspondente da U.P.). — A Austrália pediu às Nações Unidas que reconsiderem os pedidos de ingresso apresentados por 9 países apoiados pelo mundo ocidental e a Argentina procurou conseguir que o Tribunal Internacional determine se a Rússia pode continuar impedindo a entrada desses países por meio do veto.

### PROPOSTA RUSSA

Entretanto, a Rússia indicou na comissão política especial da Assembleia Geral que retiraria a sua oposição ao "ingresso" dos nove países mencionados na resolução australiana, se o Conselho de Segurança concordasse em recomendar, assim mesmo, o ingresso de 5 de seus satélites. A resolução australiana observa que o Tribunal Internacional de Justiça respondeu a uma consulta, em dezembro de 1948, dizendo que o ingresso de um determinado país não podia depender do ingresso de outros. Em resolução separada, citando a Austrália, Cile, Finlândia, Irlanda, Itália, Transjordânia, Colômbia, Nepal e Portugal, a Austrália solicita da Assembleia que reafirme a sua crença de que esses estados são amantes da paz e elegíveis como membros das Nações Unidas.

### A QUESTÃO DA SOMÁLIA

LAKE SUCCESS, 31 (I.N.S.). — As nações latino-americanas pretendem apoiar a oposição árabe a concessão à Itália de uma tutela de 10 anos sobre a antiga colônia italiana da Somália. Uma fonte latino-americana declarou hoje

## Os créditos brasileiros nos E.E. UU.

Informação do "Journal of Commerce" sobre o pagamento dos mesmos

NOVA YORK, 31 (INS). — Na seção de navegação de sua edição de hoje, o "Journal of Commerce" publica a seguinte informação sobre o pagamento dos créditos que o Brasil deve aos Estados Unidos: "As demoras nas remessas de dólares para pagar os artigos importados no Brasil, na base de crédito, deverão ser reduzidas de modo considerável segundo passa o tempo e aumenta o produto das exportações de café, segundo a opinião dos círculos comerciais e bancários desta cidade. De acordo com as notícias chegadas recentemente do Brasil, também ali existem divergências de opiniões sobre o assunto, sendo que numa carta se expressa a crença de que, para fins deste ano, o prazo transcorrido entre a data de autorização do pagamento e a data em que se faz sua remessa em dólares, tratando-se de artigos de primeira necessidade,

possivelmente fique reduzida a 90 dias e, no caso de mercadorias preferenciais, a 60 dias. Desta opinião, bastante generalizada, se fazem os diversos homens de negócios, embora nem todos estejam de acordo com os cálculos relativos à redução do prazo mencionado. Saliem tais homens que as remessas contra as contas pendentes de pagamentos foram de bastante consideração e que a liquidação das dívidas comerciais deverá mostrar em breve os efeitos consequentes. Certo banqueiro salientou, na semana passada, que, no que se refere aos produtos da primeira categoria, o prazo flutua entre os 3 a 6 meses, verificando-se as remessas, de modo geral, depois de uma demora de 4 a 5 meses. Certo comerciante calcula que os créditos que o Brasil deve aos Estados Unidos em Nova York informam que os pagamentos atrasados diminuíram com alguns pagamentos em meados de outubro. Por outro lado, se acredita, segundo a U.P., de modo geral, que o Brasil autorizou grandes embarques sobre a base preferencial e também que o valor conjunto das importações sob licença prévia e pendentes de pagamentos sob a lei anterior (já calculado sob valores antigos. Alguns observadores são da opinião de que o produto que renderá as vendas de café levará que aumentar consideravelmente. "Os preços atuais são de 50 por cento maiores do que os de há um ano, e se acredita que os altos preços possivelmente tenderão a desviar a exportação de café da Europa para os Estados Unidos, que, em conjunto, o produto em dólares do principal produto brasileiro de exportação mostra um considerável aumento durante o primeiro semestre de 1949, em comparação com o mesmo período de 1948. Por outro lado, acredita-se que o Brasil possivelmente receberá meios em proporção com a exportação de outros produtos, especialmente o café, que baixou muito de preço desde o dia 1º de 1949. Mas mesmo assim, vários observadores salientam a possibilidade de que o valor total das exportações do Brasil para os Estados Unidos, no primeiro semestre do próximo ano, seja maior do que durante o período correspondente de 1949".

## O PAQUISTÃO NO PLANO SOVIÉTICO DE CONQUISTA DA ÁSIA

Documento dado à publicidade pelo Comitê Internacional para Estudo das Questões Europeias

### LONDRES, 31 (U.P.). —

A Rússia acompanha, passo a passo, o avanço paquistanês e pretende colocar o Paquistão no plano soviético de conquista da Ásia, segundo um documento dado à publicidade, hoje, pelo Comitê Internacional para Estudo das Questões Europeias. Esse comitê, do qual fazem parte políticos de destaque internacional como

o Lord Vansittart, ex-chefe permanente do Ministério das Relações Exteriores britânico, e ex-primeiro ministro francês, Paul Reynaud, informou que esse documento foi enviado aos chefes de Estado de "todas as nações ex-aliadas".

### AS DEFESAS NACIONALISTAS CHINESAS

HONG-KONG, 31 (U.P.). — As cinco províncias que restam aos nacionalistas chineses — que constituem menos da quarta parte do território da China — reforçam no momento suas defesas e se preparam para repelir o assalto comunista que, segundo se espera, será lançado contra os pontos de vermelhos reagrupem suas forças.

## Misterioso avião russo no Mediterrâneo

### CAIU NUMA ZONA INFESTADA DE TUBARÕES

CAIRO, 31 (U.P.). — Um avião misterioso soviético, conduzindo uma tripulação de três homens, caiu no Mediterrâneo, numa zona infestada de tubarões, perto de Tobruk, no sábado, e irradiou uma mensagem urgente, pedindo socorro, segundo notícia hoje divulgada a esta capital. O governo egípcio e as autoridades militares britânicas enviaram aviões e embarcações para a salvagem dos russos, mas recusaram-se a comentar a notícia. Outro pedido de socorro foi ouvido do Cairo, desta vez identificando-se como russo e dizendo que levava uma tripulação de três homens. O pedido de socorro dizia que os tripulantes estavam correndo perigo, de vez que os tubarões rodeavam o aparelho. Todos os controles regionais da costa do Mediterrâneo estão alertas, mas informaram ao Cairo que não viram nenhum avião, nem voando, nem sobre o mar. Sabe-se que as autoridades estão investigando de onde veio o avião. Fontes do Cairo dizem que se trata de um avião militar. Tobruk está a 185 milhas da fronteira egípcia e a cerca de 600 milhas, duas horas de voo, do Canal de Suez.

### POUCAS ESPERANÇAS DE SALVAMENTO

### CAIRO, 31 (U.P.). —

### Negociações árabes-israelitas

JERUSALEM, 31 (U.P.). — O Israel e o Jordão reiniciaram as negociações diretas no sentido de estabelecer um acordo de paz, segundo informou um funcionário das Nações Unidas. Acrescentou o informante que foram realizadas conversações durante a semana passada e o problema das fronteiras ocupou lugar de destaque nas discussões. Simultaneamente, o Israel está negociando um acordo de fronteira permanente com o Líbano, na cidade de Ras en Nakura.

## DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

SÓ É CALVO QUEM QUER

**PILOGENIO**  
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH<sup>4</sup> FR<sup>4</sup> GIFFONI  
AVENDA NAS FARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1º ORDEM  
FRANCISCO GIFFONI & C<sup>4</sup> - RUA 11 DE MARÇO 7 - RIO DE JANEIRO

## ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

## BASQUETEBOL

## Venceram os favoritos

Vitórias do Flamengo, Tijuca, América e Riachuelo — Quase não teve policiamento a rodada de ontem

A segunda rodada do retorno do Campeonato Carioca de Basquetebol, foi disputada na noite de ontem, vencendo os favoritos com exceção apenas do Grajaú T. C., que foi superado pelo América. O líder passou com facilidade pela A. A. do Grajaú, impondo-lhe a espetacular contagem de 61x24. Na quadra do Tijuca o clube local, venceu o Vasco, numa partida equilibrada. Na quadra do Mackenzie, o Riachuelo com a sua nova formação levou a melhor diante do Aliado por 29x22.

Na quarta divisão o Riachuelo, e Vasco, Grajaú T. C. e A. A. do Grajaú sagraram-se vencedores.

### FALTA DE POLICIAMENTO

Continuando faltando policiamento em nossas quadras, as promessas foram esquecidas, mais depressa do que era de se esperar. Na rodada de ontem não houve um jogo sequer que tivesse mais de 4 guardas.

### MOVIMENTO TÉCNICO

Flamengo x A. A. Grajaú.  
4ª Divisão.  
1º Tempo — Flamengo — 16x15  
Final — A. A. Grajaú — 31x19

QUADROS:  
A. A. Grajaú — Nilton, José Carlos (6), Carlos, Ecy (16), Demosenes (1), Jordir (5), Raimundo (1), Nelson (2), Jon Antonio, Brito e Reynaldo.

Flamengo — Leal (3), Raul (4), Flamengo (1), Varan (1), Antonio (2), Julio (2), Paulo, Angelo e Darcy.

1ª Divisão:  
1º tempo — Flamengo — 30x10  
Final — Flamengo — 61x24.

QUADROS:  
Flamengo — Godinho (13), Algodão (13), Alfredo (11), Ze Mario (10), Tio (2), Mario Hermes (12), Evara e Homero.

A. A. do Grajaú — Cleto (4), Luiz (4), Paulo, Ecy, Ze Luiz (8), Montanha (6) e Armando (2).

Juizes — Alastino Astuto e Ney Sodré — Bons.

Cronometrista — Elcio Santos.  
Apontador — Antonio A. Santos.  
Assistência — Nô Houve.

ANORMALIDADE — Nô Houve.

RIACHUELO X ALIADOS

4ª Divisão:  
1º tempo — Riachuelo — 13x12  
Final — Riachuelo — 25x18

QUADROS:  
Aliados — Errmon (4), Antonio (3), Manoel (2), Eir (7), Muniz (2), Ney e Waldemar (1).

Riachuelo — Wilson (12), Almir (2), Mauro (2), Maurício (3), Nilton, Caill (4), Luiz Carlos (4), Jorge e Ney.

1ª Divisão:  
1º tempo — empate 11x11  
Final — Riachuelo — 25x22

QUADROS:  
Riachuelo — José Afonso, Amayury (4), Geraldo (4), Rubens (13), Ivan (6), Juarez, Guilherme, Flavio, Dulcilio (2), Caill.

Aliados — Jorge (7), Ilenio (2), Jonas (6), Antonio, Raul (3), Jomar (2), Francisco (2).

Juizes — Luiz Marzano e Nelson Sousa Carvalho — Bons.

Cronometrista — Adolpho Peres  
Apontador — Paschoal Bruno.  
Assistência — Regular.

ANORMALIDADE — Nô Houve.

## CHOQUE NA ESPANHA

BARCELONA, 31 (INS). — Registou-se um choque entre a Polícia e um grupo de terroristas anarquistas, morrendo seis deles e outros 15 foram presos. Também faleceu um polícia em consequência do choque armado.

## LOTERIA FEDERAL

1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS



**COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO**

**OUTUBRO DE 1949**

**NESTE MÊS FORAM SORTEADAS AS SEGUINTE COMBINAÇÕES**

|              |              |              |              |
|--------------|--------------|--------------|--------------|
| 1.º W. P. S. | 2.º M. I. G. | 3.º J. Y. V. | 4.º S. Q. W. |
| 5.º T. U. G. | 6.º F. Q. V. | 7.º L. J. X. | 8.º G. V. S. |

**OS PORTADORES DE TÍTULOS EM VIGOR CONTEMPLADOS SÃO CONVIDADOS A RECEBER O REEMBOLSO GARANTIDO.**

**SE POUCO MUITO VALE GUARDAR UMA VEZ TODO MÊS**

Os portadores dos títulos contemplados poderão receber as importâncias a que têm direito, a partir do dia 4 do corrente, na Avenida Graça Aranha, n. 19, sobre-lua. A relação total dos contemplados neste sorteio será publicada na "Gazeta de Notícias".

## DOENÇAS DO CORAÇÃO E PULMÕES

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA  
DR. LAURO LANA

Parlamentarmente de 14 às 18 horas — Consultas: Cr\$ 50,00  
VISC. RIO BRANCO, 34 — 1.º AND. — FONE 22-4749

|                                                                                                       |                                                               |                                                                           |                                                                            |                                                                                        |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Cr\$ 70,00<br/><b>MENSAIS</b><br/>Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana</p> | <p>Cr\$ 60,00<br/><b>MENSAIS</b><br/>5 válvulas americana</p> | <p>Cr\$ 80,00<br/><b>MENSAIS</b><br/>6 válvulas ondas curtas e longas</p> | <p>Cr\$ 90,00<br/><b>MENSAIS</b><br/>5 válvulas, ondas curtas e longas</p> | <p>Cr\$ 60,00<br/><b>MENSAIS</b><br/>Americano EMERSON (5 válvulas) Diversas cores</p> |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|

Com todas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-67-80 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.



# Passos iniciais para futuras articulações

Seguiu para a Bahia o sr. Prado Kelly — Regressou o sr. Nereu Ramos — Expectativa em torno das viagens dos dois dirigentes partidários — O presidente do PSD esperado também em Salvador e Recife — Em atividade o ministro da Justiça — Repercussão dos movimentos na frente sul

As que estamos informados, não houve alterações substanciais no panorama político nos últimos meses. Como era natural, as viagens realizadas pelos srs. Prado Kelly e Nereu Ramos, e Belo Horizonte e a Porto Alegre, respectivamente, provocaram diversos comentários, de vez que deslocaram, momentaneamente, o eixo das articulações partidárias do Rio para aqueles dois Estados.

As conferências realizadas pelos dirigentes da UDN e do PSD, pelo que apuramos, em fontes habitualmente bem informadas, não tiveram caráter conclusivo. Não há dúvida que as viagens efetuadas pelos srs. Kelly e Nereu tiveram a intenção de, embora não conhecidos em seus pormenores, serem considerados como os passos iniciais para futuras articulações com os partidos ditos marginais em relação ao Acórdão.

Tanto isto é verdade que a presença do dirigente peedista em Porto Alegre ocasionou imediata reação dos círculos do PSD gaúcho que advogam a permanência da aliança interpartidária, consoante o desejo expresso do Presidente da República.

De qualquer maneira, sabe-se que o Acórdão está de pé. Pelo menos não foi ele denunciado oficialmente por nenhum dos três partidos que o integram.



Nereu

## Chegou o sr. Nereu

Pelo avião da VARIG, chegou domingo, regressando do Rio Grande do Sul o sr. Nereu Ramos, o qual desembarcou no Aeroporto Santos Dumont às 16 horas, sendo recebido por grande número de correligionários.

Em Porto Alegre participou o presidente do PSD de importantes conferências, tendo se avistado com o governador Jobim e com outros proceres de relevo no PSD gaúcho. A presença do sr. Nereu na capital gaúcha foi, por sinal, assinalada por grandes movimentações nas hostes peedistas, movimentações nem sempre tranquilas e que, para alguns, refletiram a existência de duas tendências antagonicas no peedismo local.

Participaram das conversações, mais ativamente, os srs. Marcial Terra, Nereu Ramos, Cliton Ro-

(Conclui na pág. seguinte)

## Desenvolve-se a crise no PSD gaúcho

Ruptura franca e declarada em face da sensacional entrevista de Paim — Marcial Terra inclinado a convocar a Convenção para examinar a situação — O que fez e como falou em Porto Alegre o sr. Nereu — Conferenciou com delegados de Ademar no aeroporto paulista de Congonhas



Flagrante apanhado por ocasião da chegada do sr. Nereu Ramos em Porto Alegre. O dirigente peedista, ao lado do sr. Walter Jobim, agradece a saudação que lhe dirigiu o sr. Brochado da Rocha, em nome dos seus correligionários gaúchos. (Foto cedida por gentileza da VARIG)

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Explodiu, afinal, a crise latente que vinha lavando há tempos no seio do PSD gaúcho, em face da divergência de orientação entre a ala chefiada pelo general Paim Filho e a outra dirigida pelos srs. Marcial Terra, Pacheco Protes e Francisco Brochado da Rocha. A sensacional entrevista na qual o vice-presidente do PSD gaúcho negou autoridade ao sr. Nereu Ramos para falar em nome do partido, provocou ruptura franca e declarada entre as duas correntes. Em consequência, o sr. Marcial Terra vai convocar imediatamente o PSD gaúcho para uma convenção estadual, a realizar-se ainda em novembro, a fim de deliberar sobre a eleição da nova comissão executiva do partido, sendo examinada a atitude assumida pelo sr. Paim e promovido o afastamento destes dos quadros dirigentes do PSD no Rio Grande do Sul.

Segundo se informa, os líderes da corrente que apoia o sr. Walter Jobim entendem que chegou o momento das definições radicais e estas só podem conduzir a uma consequência imediata: a substituição do sr. Paim Filho na vice-presidência do partido, uma vez que se tornaram irremovíveis as divergências entre ele e o governador Jobim. A convocação da convenção deveria ser feita ontem pelo coronel Marcial Terra, em telegrama a todos os diretores peedistas do Estado.

## NA CAMARA — Aprovado o orçamento do Ministério da Educação — Prossegue o debate, em discussão suplementar, do projeto dos pecuaristas — Poucos oradores na sessão de ontem

Havia poucos deputados na sessão da Câmara. O número anunciado pelo sr. José Augusto foi de 55. Na verdade, porém, no plenário, não havia mais de um terço desse número. E, no expediente, quando todos disputam a tribuna, muitos oradores deixaram de atender ao chamado da Mesa, em vista de sua inscrição.

### Contra a Light

Para a primeira hora do expediente, o sr. Coelho Rodrigues que justiça seja feita, nunca está ausente, falou sobre o incidente que deu origem a uma sessão extraordinária, na semana passada. O orador admitiu a hipótese de repetição do desarranjo, mesmo que seja proposto, por uma vingança indireta de algum cidadão que, havendo sofrido violência, não pudesse violentar a pessoa da própria autoridade.

A questão, frisou o orador, é que a Light tem um monopólio sobre o assunto e a capital do país depende de seus serviços. Apresentaram emendas ao orçamento, no sentido de serem aproveitadas outras cachoeiras, pela União, a fim de aumentar a energia, fixar o preço e acobertar a cidade de incidentes iguais.

O orador chama a atenção para a campanha da Light, em torno do racionamento de energia. E diz que seu fim é aumentar as tarifas. Prosseguindo, o orador fala sobre o preço exorbitante das luzes e apregoa a necessidade de uma ação da autoridade que ponha



Góis

### Adiada novamente a votação da moção

MACEIO, 31 (Asapress) — Foi novamente adiada a votação do

### Marcial responde a Paim

PORTO ALEGRE, 31 (Asapress) — Respondendo a entrevista de sábado, do sr. Paim Filho, o sr. Marcial Terra fez as seguintes declarações:

— "Já declarei que basta ler a ata de 19 de outubro, aprovada por unanimidade, para verificar de que lado está a razão. Por delegação do Conselho Nacional do partido, o sr. Nereu Ramos está credenciado para prosseguir os entendimentos com todos os partidos legalmente registrados. Minha opinião é a de que tem plenos poderes para realizar um entendimento e não apenas conversar. Além, um homem de sua responsabilidade não teria propósitos menos dignos".

Entre as pessoas que estiveram sábado no Palácio, figurou o sr. Dinarte Dornelles, membro destacado da comissão executiva estadual do PTB. Sua presença despertou várias conjecturas, mormente no instante em que se falava na realização da mesa redonda entre os chamados partidos marginais. Na ocasião em que o líder trabalhista, em companhia do sr. Batista Luzardo, embarcava no automóvel, após ter-se demorado cerca de uma hora com os srs. Nereu Ramos e Walter Jobim em conferência, declarou à imprensa, em relação à missão do sr. Nereu Ramos:

— "Pelo que sei, o sr. Nereu Ramos veio trazer impressões com o sr. Walter Jobim sobre o momento Jobim. Não é verdade que vá a Santos Reis, para um encontro com o sr. Getúlio Vargas. Essa viagem dar-se-á efetivamente, mais por ocasião do seu regresso da Bahia, onde já assumiu compromissos relacionados com as comemorações do centenário de Rui, aos quais, de forma alguma, poderá esquivar-se. Ali, então, na volta, o sr. Nereu irá a Santos Reis."

### Declarações do dirigente peedista

PORTO ALEGRE, 31 (A MANHA) —

O sr. Nereu Ramos foi recebido no aeroporto por todo o mundo oficial rio-grandense e pela alta direção peedista neste Estado.

A 13 horas, exatamente, desembarcava o vice-presidente da República, que, após receber os cumprimentos dos seus correligionários gaúchos, rumou rum companhia do governador Valters Jobim, esta o Palácio do Governo, onde ficou hospedado. Mais tarde, na residência do governador Valters Jobim, o sr. Nereu recebeu os representantes da imprensa. E o fez cordialmente, e com livre humor, apesar de comedido em suas declarações.

A primeira pergunta foi no sen-

## Calmaria política em S. Paulo

"Week-end" dos proceres políticos — Declarações do sr. Reale

S. PAULO, 29 — O ambiente político voltou à calma, pois teremos 4 feriados seguidos e a maioria dos políticos, seguiu para o "week-end" hoje, devendo a efervescência começar novamente no dia 3, quando se esperam grandes novidades.

### Declarações do sr. Reale

S. PAULO, 31 (A MANHA) — Em declarações à reportagem, o sr. Miguel Reale afirmou que não teve a menor participação direta ou indireta

tido de saber os objetivos específicos de sua visita ao Sul.

— Vim apenas visitar meus correligionários do Rio Grande do Sul e conversar com eles sobre os últimos acontecimentos políticos do país.

Como espere que prosseguir, o entrevistado apressou-se em aduzir:

— E é só... —

— Não se afaste de Porto Alegre para visitar-se com o senador Getúlio Vargas?

— Oportunamente, no desempenho da missão que me confiou o meu partido, pretendo ouvir os chefes das diversas agremiações políticas do país. De acordo com a nota de meu partido, que foi amplamente divulgada, estou autorizado a prosseguir nos entendimentos com os diversos partidos legalmente registrados.

Como lhe pedissem notícias do Acórdão Inter-partidário, declarou o sr. Nereu Ramos:

— O Acórdão Inter-partidário, o qual foi firmado em março de 1948, na minha opinião não sofreu qualquer modificação.

(Conclui na pág. seguinte)

## Chega hoje o governador da Paraíba

O governador da Paraíba sr. Osvaldo Trigueiro, segundo telegramas procedentes de João Pessoa, deverá embarcar hoje com destino a esta Capital.

Ontem, o governador passou o vice-governador sr. José Targino, seguindo para o Recife a fim de aguardar o "Constellation" que o conduzirá ao Rio.

O desembarque do governador paraibano está sendo aguardado hoje, às 15.30 horas, no aeroporto Santos Dumont.

JOÃO PESSOA, 31 (Asapress) —

Está marcada para amanhã a partida via aérea do governador Osvaldo Trigueiro para o Rio.

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

## Não somos "néo-queremistas"

Em discurso no Senado o sr. José Américo estranha a referência do sr. Góes Monteiro à conduta da U.D.N. em relação ao 29 de outubro — Apartes e réplica do representante alagoano — Intervém nos debates o sr. Dornelles

O sr. José Américo ocupou ontem a tribuna do Senado. No início de sua oração fez alusão ao último discurso ali pronunciado pelo senador Góes Monteiro "às vésperas de 29 de Outubro, de uma data que nos é tão cara". — Frisou o representante paraibano, — "estaremos-nos a todos o grito que emitiu neste recinto, com uma desenvoltura incoerente: 'Salve o ex-ditador Vargas'. Prosseguindo, disse o orador que 'esse viva sepultou-se num silêncio gelado, sublinhado por olhares interrogativos e sorrisos melancólicos. Nem mesmo o senador Salgado Filho, chefe do partido que tem como fundador e presidente de honra o sr. Getúlio Vargas, chegou a mover os lábios para festejar a aclamação. O próprio senador Dornelles, tão sensível às afinidades que cultiva, de sangue e de princípios, não se dignou de corresponder à exclamação que destoava, insolitamente, de um velho e amargo diapasão. Ninguém levantou a voz excitado pelo brado estranho que desmentia, nessa solene e patética retratação, uma linha de combate inexorável. Sim, o grito singular morreu ali mesmo, sem um eco solidário ou repulsivo, sem um pio aprovatório ou negativo, sem provocar nenhuma reação. Foi como daquela vez em que caiu aqui uma pedra do alto, justamente nos pés do sr. Getúlio Vargas, jogada por visionário político. Não passou de um susto".

### Estado de consciência

Continuando, o sr. José Américo disse que a frase do senador Góes "poderia ter sido um estalo de consciência, um movimento repentino do coração que não se apagou com o tempo", ou "o viva do senador Góes Monteiro talvez tenha sido esse toque de ensaio de todas as armas, de negação do 'crê ou morre'. E, então, não haveria perigo, porque deixaria de haver luta. Esta sim, frisou o orador — "seria verdadeira fórmula, por ser a mais simples e a mais lógica, em vez de divisão da democracia em dois campos de combate". O senador paraibano, após outras considerações, disse que os udenistas não são néo-queremistas. "É uma injúria irrefletida que o senador Góes Monteiro nos assacou". O senador Góes aproveitou a oportunidade para tratar-se apenas de uma frase para expressar um pensamento para o qual não encontrou no momento

vocabulário mais apropriado". O sr. José Américo, prosseguindo, disse que "para sustentar a ideia de que a U.D.N. não é néo-queremista, o sr. Góes Monteiro teria que apresentar provas irrefutáveis que deformam o próprio espírito de justiça. Prosseguindo sua oração, o senador paraibano declarou: "Engostaram-se a paixão da luta e agostaram-se os seus motivos. Para que lutar? Bom, vencidos e ele também o é. E a planície não é agressiva e excitante como o orgulho das alturas que não perdois, sequer, aos que auxiliaram a escalada. Não somos néo-queremistas. É uma injúria irrefletida que o senador Góes Monteiro nos assacou".

Após concluir seu discurso, o sr. José Américo esclareceu os motivos por que não se pronunciara por ocasião das comemorações do 29 de Outubro. "Se não o fiz — declarou — foi para não perturbar o pensamento de concórdia, de entendimento geral, de reconciliação de todas as esferas, para a solução conjunta que as nossas tristes condições estão exigindo. E, desse modo, preferi silêncio".

### Fala Góes

Após o discurso do senador José Américo o sr. Góes Monteiro tomou a palavra para dar maiores esclarecimentos à sua oração de 6ª feira passada, cujas últimas palavras, "salve o ex-ditador Getúlio Vargas", foram interpretadas como "néo-queremistas". (Conclui na pág. seguinte)

## A MANHA

### SEGUNDO CADERNO

(Não pode ser vendido separadamente)

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1 de novembro de 1949

## NO SENADO — Reclama-se urgência para o Orçamento — Emenda substitutiva à Reforma Constitucional — Aprovados dois vetos do Prefeito — Outras matérias aceitas — Faltou número no final da sessão

No expediente da sessão de ontem do Senado, o sr. José Américo pronunciou um discurso, no qual comentou "o grito" que o senador Góes Monteiro emitira no final de seu discurso, "salve o ex-ditador Vargas". O sr. Góes Monteiro, em seguida, prestou esclarecimentos a respeito. Sobre esses dois discursos damos notícia detalhada em outro local.

### O Orçamento

O sr. Iamar de Góis, presidente em exercício da Comissão de Finanças, ocupou, depois, a tribuna, lembrou que já estávamos a 31 de outubro, faltando menos de um mês para a entrega irrevogável do Orçamento da República, de 1950, pelo Senado. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

Sugeriu que o presidente do Senado se dirigisse ao da Câmara dos Deputados, solicitando a remessa do Orçamento. Este, então, tinha também grande responsabilidade na elaboração da lei de meios. Fazia, pois, um apelo à Câmara dos Deputados para que, num grande esforço, enviasse ao Senado o projeto de orçamento antes do prazo de entrega.

### Rejeitado

Rejeitou o Senado o projeto que autorizava o Poder Executivo a promover José Teodoro de Andrade, ao posto de suboficial, por força das determinações do decreto nº 14.174, artigo 27.

### Dois vetos do Prefeito aprovados

Provocou largos debates o veto do sr. Góes Monteiro.

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)

(Conclui na pág. seguinte)



# Prorrogação de um dia dos prazos judiciais

Aprovado ontem no Senado um projeto sobre o assunto

O Senado aprovou, ontem, com duas emendas, o seguinte projeto de lei da Câmara:

"Prorroga vencimentos de prazos judiciais, e de outras providências, a terça-feira de carnaval, na sexta-feira Santa e nos dias que a lei estatui designar."

Art. 1.º Sempre que, por motivo de ordem pública, se fizer necessário o fechamento do Fórum, do edifício anexos ou de qualquer dependência do serviço judiciário ou o respectivo expediente tiver de ser encerrado antes da hora legal, observar-se-á o seguinte:

a) os prazos serão restituídos aos interessados na medida que houverem sido atingidos pela providência tomada;

b) as audiências, que ficarem prejudicadas, serão realizadas em outro dia mediante designação da autoridade competente.

Art. 2.º O fechamento extraordinário do Fórum e dos edifícios anexos e das demais medidas a que se refere o artigo 1.º poderão ser determinadas pelo Presidente dos tribunais de Justiça, nas Comarcas onde esses tribunais tiverem a sede e pelos juizes de Direito nas respectivas Comarcas.

Art. 3.º Os prazos judiciais que se iniciarem ou vencerem nos sábados, no Fórum onde o expediente se encerra ao meio dia, serão prorrogados de mais um dia útil.

Art. 4.º Se o jornal que divulgar o expediente oficial do Fórum, se publicar a tarde, serão dilatados de um dia os prazos que devam correr de sua inserção nessa folha, feitas, na véspera da realização do ato oficial, as publicações que de-

## A situação em Goiás

DECLARAÇÕES DO DEPUTADO PINTO COELHO A MANHÃ

Encontra-se nesta capital o deputado estadual, Pinto Coelho, do PTB goiano.

Ouvindo pela nossa reportagem, disse que o PSD é o PTB em Goiás, e que o PTB já tem organizado, vinte e oito diretórios, e que o PSD está cada vez mais pujante no Estado.

Disse ainda que a UDN de Formosa está praticamente extinta, pois os membros de maior expressão no diretório daquela cidade se passaram para o PTB.

## Não somos "néo-queremistas"

(Conclusão da pág. anterior)

...despertaram os mais diversos comentários.

Entre outras considerações, disse o sr. Góes Monteiro:

"Não me arrependo de ter pronunciado essa frase nem de que imediatamente a precederam, quando inquiri de V. Exa. se não haveria comemorações do 29 de outubro — que já faziam parte do nosso calendário cívico. V. Exa. me informou que não havia intenção de fazer isso, que no dia 29 de outubro não haveria sessão e nenhum senador havia proposto qualquer comemoração. Externel, então, ligeiro comentário — bastante recoso de não o fazer. Linguagem bastante moderada — declarando: o P. S. D. não o pode fazer porque é quemista ativo; a U.D.N. está-se afirmando néo-queremista. Creio que a equívoca opinião desse comentário, no qual acrescentei: "não seja eu quem vá comemorar a 29 de outubro", que continha, como agora esclareço ao nobre Senador, a idéia subentendida de não ter eu quem atrasse a primeira pedra ao Senador Getúlio Vargas."

Estes últimos debates, há-de V. Exa. ter notado, foram travados justamente entre dois militares de alta patente: o Coronel Ernesto Dornelles, parente do amigo íntimo do nobre Senador Getúlio Vargas e eu."

O sr. Ernesto Dornelles aparta o orador nos seguintes termos: "Em política, não atuo como parente e amigo do sr. Getúlio Vargas. Faço-o de acordo com minhas convicções e o defendendo por ter sido solidário com S. Exa. em quem reconheço um grande estadista."

Passou o sr. Góes Monteiro, em seguida, a preclar o exato sentido da colaboração que prestou ao sr. Getúlio Vargas.

Anunciou, de novo, o sr. Dornelles, dizendo: V. Exa. certamente não tem interesse em defender Getúlio Vargas, mas em obediência à sua consciência cívica e política."

Ao que replica o sr. Góes Monteiro: "De fato, mas contrariando, frequentemente, a própria consciência, pois entenda que o meu dever era aceitar a plena responsabilidade; assim procedi e não me arrependo."

Em Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

Mar de saragatós

...preparando o orador afirma que sua atuação na vida pública tem sido muito discutida, precisamente porque os comentários que dele se ocupam, em geral, se baseiam em verdades muito distorcidas da realidade.

— Que foi que V. Exa. trouxe para este recato? — pergunta o orador, voltando-se para o sr. Dornelles.

"Não sei, sr. Dornelles, mas sei que não sei o que se passou no dia 29 de outubro. Não sei se houve ou não uma reunião, se houve ou não uma discussão, se houve ou não uma votação, se houve ou não uma decisão, se houve ou não uma ação, se houve ou não uma reação, se houve ou não uma intervenção, se houve ou não uma participação, se houve ou não uma colaboração, se houve ou não uma assistência, se houve ou não uma presença, se houve ou não uma ausência."

# Passos iniciais para futuras articulações

(Conclusão da pág. anterior)

...Battista Lazzarini e Olegário Alves, do PSD, assim como, em atividades paralelas, os sr. Gabriel Moacyr e Ernesto Nepe, do P.P.F., e ainda, por interpostas pessoas, o senador Getúlio Vargas.

O sr. Palm Filho, que estaria em choque com aqueles elementos, figurou com destaque nos acontecimentos. Ao que parece, o segundo noticiário jornalístico de Porto Alegre, se estaria esboçando um movimento de saída de lá, para o Rio de Janeiro, e o P.P.F. do partido, hipótese, entretanto, que não parece viável dada a expressão da corrente que, no partido, obedece à orientação daquele prestigioso chefe gaúcho.

Fala o sr. Monteiro de Castro

O sr. Monteiro de Castro que acompanhou o presidente da UDN em sua viagem a Belo Horizonte, ao ser abordado pela nossa reportagem, declarou:

— A conferência entre o governador Milton e o sr. Prádo Kelly não teve caráter conclusivo. Foi apenas uma troca de impressões sobre os últimos acontecimentos políticos. A palestra que o sr. Kelly manteve com o governador Mangabeira terá a mesma finalidade. Após seu regresso da Bahia, a Comissão Executiva da UDN deverá reunir-se a fim de analisar o resultado das conversações mantidas com os governadores de Minas e da Bahia.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

Atividade de Osvaldo Aranha

Além, em seu regresso, ao passar por São Paulo, palestrou o sr. Nereu com emissários do sr. Ademar. Realizou-se no dia 30, em Itó, a esperada entrevista entre os sr. Osvaldo Aranha e Vargas.

Segundo nossas fontes, recebemos do Rio Grande, examinamos os dois líderes gaúchos a situação política, o que vem confirmar o que antecipamos, isto é, que a visita do sr. Aranha ao senador Getúlio não tinha, como se noticiou, apenas um cunho social.

# Quase morto á bala no leito do Hospital

E O SEGUNDO ATENTADO CONTRA A VIDA DO PROPRIETÁRIO DA "AUTO-VIAÇÃO UNIAO"

Da primeira tentativa de homicídio A MANHÃ ocupou-se, na época. Quando, na Estrada do Baldador, conversava com o vereador Quacir Pereira da Silva, Alcebades Frazão, proprietário da "Auto Viação União", foi alvejado a tiros pelo mecânico Alberto Bruno, recebendo ferimentos na mão direita e no peito. Praticado o delito, o criminoso evadiu-se, apresentando-se dias após às autoridades policiais.

Duas versões surgiram, como sendo a causa da agressão: motivos políticos e antigas desinteligências por questões de trabalho.

Agora, recolhido a um leito,

na Beneficência Portuguesa, foi Alcebades Frazão vítima de novo atentado. Mesmo ferido como já se encontrava, Frazão abandonou o leito, escondendo-se por trás de uma móvel, o que lhe valeu sair ileso, não obstante os seis disparos que contra ele foram feitos.

Em companhia daquele senhor, achavam-se sua esposa, d. Aurora Frazão e seu filho Nilton, de 22 anos, que por pouco não foram atingidos pelas balas.

O senhor Frazão julga ter sido o mecânico Bruno o autor do atentado, tendo, por intermédio de seu advogado, Alcides Amorim da Silva, entrado, na Secretaria de Segurança do Estado, a um pedido de garantia de vida.

# HOMICÍDIO NO MORRO

UM HOMEM ABATIDO A FACADAS — PRESO EM FLAGRANTE O CRIMINOSO

Volta, novamente, ao carlar do crime o morro da Candelária. Ali, domingo último, verificou-se mais um bárbaro homicídio: um homem, ainda jovem, abateu outro com certas facadas.

O CRIME

No morro acima referido, cujas freixas vão dar para a rua Visconde de Niterói, residem, em um parapeito sem luz e sem água, diversos malandras, entre os quais o de nome João de Deus Oliveira, mais conhecido pelo vulgo de "Coco", solteiro, de 19 anos. Ao lado moravam Altair dos Santos, ajudante de caminhão, solteiro, de 24 anos; Ademar de Oliveira, ferreiro; Valter Rafael, operário; e Sebastião Neri, dono de uma "tendinha", que é o ponto de reunião de todos para diárias cachacas.

Domingo, lá estavam todos, eles reunidos no pequeno estabelecimento comercial. Bebiem a valer. De repente, surgiu forte discussão entre Sebastião e João de Deus, no auge da qual este recebeu uma série de "trampas". Sem nada dizer, João de Deus retirou-se, deixando, voltando ao local, já armado de uma faca. Procurou Sebastião, que já havia se retirado. Estando bastante alcoolizado, pôs-se a discutir com Altair, o ajudante de caminhão. Da discussão foram

Agui em Legítima Defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POR ISSO, ABSOLVEU O ACUSADO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, tendo apregoado o seu Antonio do Espírito Santo, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 12 de maio deste ano, pelas 19 horas, encontrava-se em sua residência, na Estrada do "Val-ven", em Cachoeiro do Rio da Prata, quando, por motivo fútil, teve uma discussão com o seu companheiro Cavaleiro de Abreu, em meio à qual disparou uma espingarda contra o mesmo, matando-o.

Agui em Legítima Defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POR ISSO, ABSOLVEU O ACUSADO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, tendo apregoado o seu Antonio do Espírito Santo, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 12 de maio deste ano, pelas 19 horas, encontrava-se em sua residência, na Estrada do "Val-ven", em Cachoeiro do Rio da Prata, quando, por motivo fútil, teve uma discussão com o seu companheiro Cavaleiro de Abreu, em meio à qual disparou uma espingarda contra o mesmo, matando-o.

Agui em Legítima Defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POR ISSO, ABSOLVEU O ACUSADO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, tendo apregoado o seu Antonio do Espírito Santo, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 12 de maio deste ano, pelas 19 horas, encontrava-se em sua residência, na Estrada do "Val-ven", em Cachoeiro do Rio da Prata, quando, por motivo fútil, teve uma discussão com o seu companheiro Cavaleiro de Abreu, em meio à qual disparou uma espingarda contra o mesmo, matando-o.

Agui em Legítima Defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POR ISSO, ABSOLVEU O ACUSADO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, tendo apregoado o seu Antonio do Espírito Santo, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 12 de maio deste ano, pelas 19 horas, encontrava-se em sua residência, na Estrada do "Val-ven", em Cachoeiro do Rio da Prata, quando, por motivo fútil, teve uma discussão com o seu companheiro Cavaleiro de Abreu, em meio à qual disparou uma espingarda contra o mesmo, matando-o.

Agui em Legítima Defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POR ISSO, ABSOLVEU O ACUSADO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, tendo apregoado o seu Antonio do Espírito Santo, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 12 de maio deste ano, pelas 19 horas, encontrava-se em sua residência, na Estrada do "Val-ven", em Cachoeiro do Rio da Prata, quando, por motivo fútil, teve uma discussão com o seu companheiro Cavaleiro de Abreu, em meio à qual disparou uma espingarda contra o mesmo, matando-o.

Agui em Legítima Defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POR ISSO, ABSOLVEU O ACUSADO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, tendo apregoado o seu Antonio do Espírito Santo, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 12 de maio deste ano, pelas 19 horas, encontrava-se em sua residência, na Estrada do "Val-ven", em Cachoeiro do Rio da Prata, quando, por motivo fútil, teve uma discussão com o seu companheiro Cavaleiro de Abreu, em meio à qual disparou uma espingarda contra o mesmo, matando-o.

Agui em Legítima Defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POR ISSO, ABSOLVEU O ACUSADO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, tendo apregoado o seu Antonio do Espírito Santo, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 12 de maio deste ano, pelas 19 horas, encontrava-se em sua residência, na Estrada do "Val-ven", em Cachoeiro do Rio da Prata, quando, por motivo fútil, teve uma discussão com o seu companheiro Cavaleiro de Abreu, em meio à qual disparou uma espingarda contra o mesmo, matando-o.

Agui em Legítima Defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POR ISSO, ABSOLVEU O ACUSADO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, tendo apregoado o seu Antonio do Espírito Santo, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 12 de maio deste ano, pelas 19 horas, encontrava-se em sua residência, na Estrada do "Val-ven", em Cachoeiro do Rio da Prata, quando, por motivo fútil, teve uma discussão com o seu companheiro Cavaleiro de Abreu, em meio à qual disparou uma espingarda contra o mesmo, matando-o.

Agui em Legítima Defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POR ISSO, ABSOLVEU O ACUSADO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, tendo apregoado o seu Antonio do Espírito Santo, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 12 de maio deste ano, pelas 19 horas, encontrava-se em sua residência, na Estrada do "Val-ven", em Cachoeiro do Rio da Prata, quando, por motivo fútil, teve uma discussão com o seu companheiro Cavaleiro de Abreu, em meio à qual disparou uma espingarda contra o mesmo, matando-o.

Agui em Legítima Defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POR ISSO, ABSOLVEU O ACUSADO

O Tribunal do Juri esteve reunido, ontem, em sessão ordinária, sob a presidência do juiz sr. Antonio Faustino Nascimento, tendo apregoado o seu Antonio do Espírito Santo, denunciado por crime de homicídio. O acusado, no dia 12 de maio deste ano, pelas 19 horas, encontrava-se em sua residência, na Estrada do "Val-ven", em Cachoeiro do Rio da Prata, quando, por motivo fútil, teve uma discussão com o seu companheiro Cavaleiro de Abreu, em meio à qual disparou uma espingarda contra o mesmo, matando-o.

Agui em Legítima Defesa

O TRIBUNAL DO JURI, POR ISSO, ABSOLVEU O ACUSADO















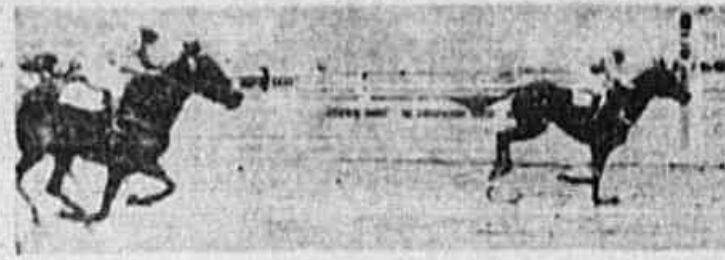
# LUSITANO FOI O VENCEDOR DO "C. PREMIO IMPRENSA"

**MANHÃ** no Turfe

PAGINA 14

RIO, TERÇA-FEIRA, 1-11-1949 — A MANHÃ

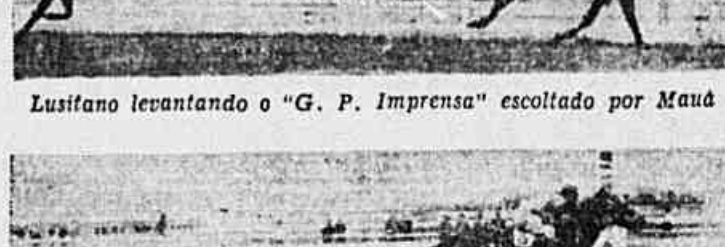
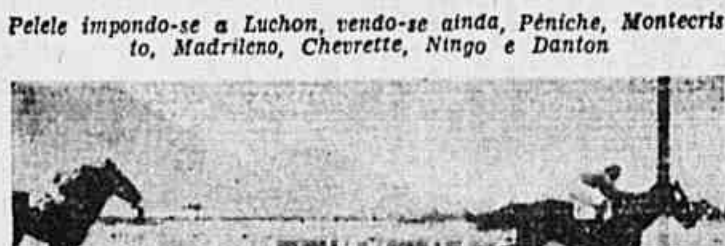
## As chegadas de anteontem na Gávea



Nuvem derrotando Vitória da Palmar e Iberá



Fogo Bravo levando a melhor sobre Alpina e Pílantra



Crato "disparado" vencendo o quinto páreo



Iman derrotando Eton



Heremon cruzando o espelho, fortemente acoçado por Dianta

## Salustiano Batista suspenso por duas corridas

OUTROS PROFISSIONAIS SUSPENSO E MULTADO

A Comissão de Corridas em sessão realizada ontem, resolveu: a) — registrar o compromisso de montar para o animal Nimrod, no Prêmio Jockey Club Argentino, feito pelo tratador Sabbatino D'Amore com o joqueiro Luiz Rigolini; b) — multar em Cr\$ 200,00, os tratadores Newton Figueiredo e Mário de Almeida, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários dos animais Imburi e Climax); c) — suspender por duas (2) corridas o joqueiro Salustiano Batista e por uma (1) corrida os joqueiros Adão Ribas e José Portinho, todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicarem os competidores) montando os animais Ibis, Fogo Bravo e Ouro Preto; d) — multar em Cr\$ 500,00, o joqueiro Salustiano Batista e em Cr\$ 200,00, o aprendiz Cândido Moreira e os joqueiros Emygdio Castilho e Osvaldo Ulioa, todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha) montando os animais Crato, Sagrator, Iberá e Lutécia; e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 22 e 23 de Outubro.

## DOENÇAS NERVOSAS

**DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA**

ASSISTENTE DA CLÍNICA PSIQUIÁTRICA DA U. B. MÉDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA

Araújo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. Das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62, — 37-5308.

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS

## DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, púls, etc. — Rua da Assembleia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

## RESULTADOS DA DOMINGUEIRA EM CIDADE JARDIM

LUFU-LUFA VENCEU O GRANDE PREMIO "29 DE OUTUBRO"

### MOVIMENTO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º — LEME, L. Gonzales  
2.º — NOTURNO, O. Rosa  
3.º — TROIA, O. Reichei  
Chegaram a seguir: Acailim, Cril-  
on, Charlot, Igno e As de Tri-  
unfo.  
DIFERENÇA: 3 corpos e vários  
corpos.  
Vencedor Cr\$ 17,00. Dupla (12)  
Cr\$ 35,00. Placês: Cr\$ 13,00, Cr\$  
14,00 e Cr\$ 24,00.  
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$  
579.920,00. Tempo: 84".

2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º — GALANTEIO, O. Rosa  
2.º — INCLITO, P. Vas.  
Chegaram a seguir: Ecopé, Bar-  
tono empastado e Princesa do Oe-  
st.  
DIFERENÇA: 1 corpo e vários cor-  
pos.  
Vencedor Cr\$ 26,00. Dupla (12)  
Cr\$ 21,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$  
12,00.  
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$  
634.050,00. Tempo: 101"8/10.

3.º PAREO — 1.500 METROS

1.º — DON CARMELO, M. Carva-  
lho.  
2.º — LITERAL, J. Nascimento.  
Chegaram a seguir: Fronçillo,  
Andrada, Cartucho, Wagner, Tauá  
Não correu.  
DIFERENÇA: 1/4 corpo e 1 corpo.  
Vencedor Cr\$ 31,00. Dupla (12)  
Cr\$ 41,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$  
17,00.  
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$  
747.180,00. Tempo: 97"2/10.

4.º PAREO — 1.300 METROS

1.º — HANOVER, J. Nascimento.  
2.º — HANOVER, E. Garcia.  
3.º — DESTEMOR, J. Alves.  
Chegaram a seguir: Anny, Ma-  
lalo, Flechada, Cerro Alto, Couri-  
net, Ogari, Ideal não correu.  
DIFERENÇA: 2 corpos e 2 corpos.  
Vencedor Cr\$ 27,00. Dupla (12)  
Cr\$ 25,00. Placês: Cr\$ 13,00, 37,00 e  
62,00.  
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$  
1.082.220,00. Tempo: 84".

5.º PAREO — 1.800 METROS

1.º — GAZELA, R. Pacheco.  
2.º — DRENO, L. Gonzalez.  
3.º — HAMLET, R. Ogilum.  
Chegaram a seguir: Hebreu, Ale-  
crim, Chamach, Dryad e Ginger.  
DIFERENÇA: 2 corpos e 3 corpos.  
Vencedor Cr\$ 38,00. Dupla (23)  
Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 12,00, 12,00 e  
13,00.  
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$  
1.092.000,00. Tempo: 117".

6.º PAREO — 1.300 METROS

1.º — EROS, R. Pacheco.  
2.º — BRUCHO, J. Nascimento.  
3.º — RESERO, M. Signoretti.  
Chegaram a seguir: Monalisa,  
A. B. C. Janota, James, Salgueiro,  
Adali, Kaki, Fradique não correu.  
DIFERENÇA: meio corpo e vários  
corpos.  
Vencedor Cr\$ 522,00. Dupla (24)  
Cr\$ 152,00. Placês: Cr\$ 117,00, 18,00  
e 33,00.  
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$  
1.149.560,00. Tempo: 84"4/10.

7.º PAREO — 2.400 METROS

1.º — LUFU-LUFA, O. Reichei.  
2.º — JAHU, L. Gonzalez.  
Chegaram a seguir: Jupiter, Bal-  
let, Doli, Gostoso, Looping, York.  
DIFERENÇA: 1 corpo e 1 corpo.  
Vencedor Cr\$ 58,00. Dupla (12)  
Cr\$ 50,00. Placês: Cr\$ 22,00 e 14,00.  
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$  
881.250,00. Tempo: 151".

8.º PAREO — 1.400 METROS

1.º — HANDFUL, J. Moutanha.  
2.º — S. MORENO, W. Raymundo.  
3.º — PINGA-PINGA, A. Nóbrega.  
Chegaram a seguir: Morena, Sen-  
tinel, Chico Nobre, Americana,  
Mariposa, Zorai, Polarina, Ex-  
plora e Imbahi.  
DIFERENÇA: 1 corpo e 1 corpo.  
Vencedor Cr\$ 84,00. Dupla (12)  
Cr\$ 46,00. Placês: Cr\$ 28,00, 16,00 e  
49,00.  
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$  
1.087.040,00. Tempo: 83"3/10.  
MOVIMENTO DA CASA DAS  
AFOSTAS: Cr\$ 7.125,00. Portões:  
Cr\$ 58.170,00.

## VAI AO R. G. DO SUL O TREINADOR GONÇALVES FEIJÓ

Embarca hoje para o Rio Grande do Sul o treinador Gonçálves Feijó. Esse estimado profissional vai tratar de alguns negócios em sua cidade natal, seguindo por via aérea.

## Tablelaxo Regulariza os intestinos.

## O QUE VAI PELO TURFE

Serão embarcados hoje para São Paulo os animais Epilogo e Luchon que vão tomar parte nas corridas do Hipódromo da Cidade Jardim.

Embarcou inesperadamente para Chile, seu país de origem, o joqueiro René Latorre, que ao que nos informaram, deverá regressar ao Rio, nos primeiros dias de 1950.

Apresentaram-se mancos depois das últimas reuniões os animais Heremon e Segundito. Irapuru teve hemorragia.

Durante o percurso do páreo em que tomou parte teve o arremato partido o cavalo Sky.

E' vos corrente que o fracasso do cavalo Donremy está ligado ao estado da pista.

## EM TORNO DO G. P. "BENTO GONÇALVES"

O sr. Oswaldo Schnelders, presidente do Jockey Club do Rio Grande do Sul, entrou em entendimentos com o Panar do Brasil, visando a disposição dos interesses do dia 6 de novembro, data do G. P. "Bento Gonçalves" um "Constellation" que sairá pela manhã para Porto Alegre e regressará à noite a esta capital.

Mauá secundou o pilotado de Leighton — Nuvem (L. Meszaros), Fogo Bravo (A. Ribas), Pelee (J. Mesquita), Crato (S. Ferreira), Iman (E. Castillo), Climax (A. Ribas) e Heremon (O. Ulioa) foram os demais ganhadores da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro

O "Grande Prêmio Imprensa", prova fundamental da reunião de anteontem no Hipódromo Brasileiro, foi levantado pelo potro Lusitano, representante do stud Linco de Paula Machado, bem conduzido pelo brido chileno Luiz Leighton. O pensionista de Ernani Freitas venceu o páreo, de ponta a ponta, cruzando o "espelho" com três corpos de vantagem sobre o seu secundado Mauá. Início, de quem se dizia maravilha, não deu impressão em parte alguma do percurso, arrematando em quarto lugar a dois corpos da potranca Lutécia, que foi terceira a cinco corpos do segundo. Vintem e Guama também nada fizeram, chegando, respectivamente, em quinto e sexto lugares.

Nuvem, confirmando o seu grande favoritismo, venceu o primeiro páreo do programa, derrotando com facilidade Vitória do Palmar e Iberá. Lys fechou a raia. Meszaros foi um piloto à altura da vencedora.

Fogo Bravo, com A. Ribas, foi o vencedor do segundo páreo derrotando Alpina, num bonito final. Donremy, elevado a um favoritismo exagerado, fracassou totalmente, arrematando em último lugar. Pílantra foi bom terceiro.

Pelee, sob a direção energética do "professor" Mesquita, levantou o terceiro páreo, em empolgante final. Luchon escoltou o vencedor e Péniche foi terceira a corpo e meio. Danton fechou a raia.

O quinto páreo da reunião foi ganho por Crato, dirigido por Salomão Ferreira. O pensionista de Moyses de Araújo derrotou Lovelace e Livramento. O estreante Lafitte fechou a raia.

Iman, com Castillo, venceu o primeiro páreo do "betting". O defensor do Stud Rio Preto levou a melhor sobre Eton e Maracaju. Fechou a raia, Jequitiaia.

O segundo páreo do "betting" foi vencido pelo potro Climax, que tão boa impressão deixou, quando disputou o "Grande Criterium". O pilotado de Ribas, em fulminante atropelada, conseguiu derrotar Guaruman e Cameiot. Fechou a raia, La Fleche.

O páreo final da reunião foi vencido por Heremon, com Ulioa. O pupilo de Ernani Freitas derrotou Diolan e Malandro, em disputado final. Fandango fechou a raia.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os raios eventuais e outros detalhes de interesse para os turfistas:

1.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

2.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

3.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

4.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

5.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

6.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

7.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

8.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

9.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

10.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

11.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

12.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

13.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

14.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

15.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

16.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

17.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

18.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

19.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

20.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

21.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

22.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

23.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

24.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

25.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

26.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

27.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

28.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

29.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

30.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

31.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

32.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

33.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

34.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

35.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

36.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

37.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

38.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

39.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

40.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

41.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

42.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

43.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

44.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

45.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

46.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

47.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

48.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

49.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

50.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

51.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

52.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

53.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

54.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

55.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

56.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

57.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

58.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

59.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

60.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

61.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

62.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

63.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

64.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

65.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

66.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

67.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

68.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

69.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

70.º PAREO 34 .. .. . 1.324 187  
— (A. P.) .. .. . 121.1361  
TOTAL .. .. . 30.954

## CONCURSOS DO JOCKEY CLUB

Os concursos de anteontem, ofereceram os seguintes resultados:

BOLE SIMPLES 12 ganhadores com 5 pontos .. .. . Cr\$ 6.275,00

BOLE DUPLA 1 ganhador com 13 pontos .. .. . Cr\$ 48.633,00

BETTING JOCKEY CLUB Combinação: 9-2-5, 7 ganhadores .. .. . Cr\$ 1.518,00

BETTING ITAMARATI SIMPLES 124 ganhadores .. .. . Cr\$ 699,00

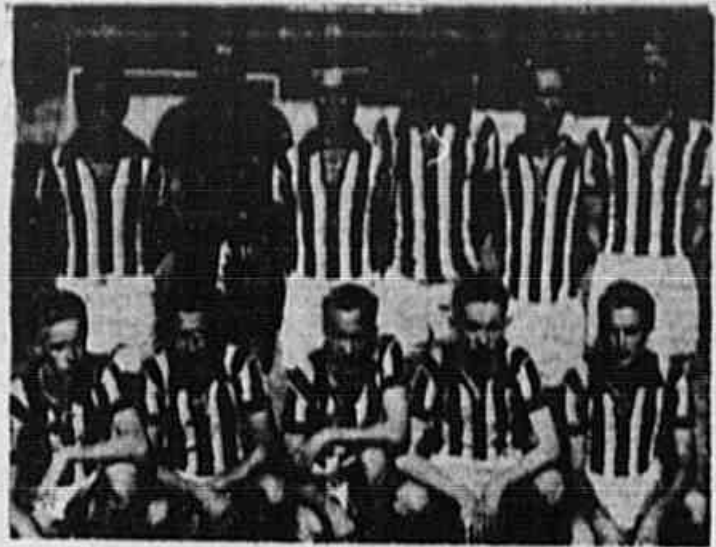
BETTING ITAMARATI DUPLA Combinação: 9-8, 2-7, 5-1, 33 ganhadores .. .. . Cr\$ 7.088,00

3 Edmora .. .. . 2.357 173

4 Petrônio .. .. . 362 1127

5 Cravador .. .. . 4.144 96





**OS TRÊS LÍDERES INVICTOS**  
— Al aparecem os três líderes do certame do Departamento Autônomo. O Campo Grande é o campeão da série "Rural", com 20 pontos perdidos nos jogos de invictos. Já que nos campos continuaram invictos, já foi cogido o "arrasa-quarteirão"; no centro, aparecem os "fantasmas", que se mantêm invictos, como líderes absolutos no primeiro turno. Finalmente, a equipe do Sampaio, que passou do domingo pelo seu mais sério rival, distanciando-se assim na liderança da série "Urbana", ainda invicto. Na categoria de juvenis, os conjuntos do Cruzeiro, Engenho de Dentro e Sampaio, continuam liderando as suas séries, sendo o Cruzeiro e o Sampaio ainda invictos.

# O CAMPO GRANDE ESMAGOU O DISTINTA

## CONTINUA INVICTO O ATILIA F. C.

Derrotado o Aliados de Bangu por 5 x 1 — Quadros e "artífices" — Perdeu o Attilia na preliminar — Continuará sabado ou domingo o T.O.R. — Colocação atual por pontos perdidos



O possante conjunto do Attilia F. C., que continua invicto

Marcha o Attilia F. C. para a conquista do maior título que possa possuir um clube amador independente. Possuidor de um conjunto homogêneo, o esquadro de Santo Cristo, vem derrotando sucessivamente todos os seus adversários e, diga-se de passagem, que continuam invictos num certame que arquivou 41 concorrentes, é uma façanha digna de registro.

**A PELEJA DE DOMINGO**  
Domingo último, prestando frente ao poderoso conjunto do Aliados de Bangu, no Estádio Proletário, os rapazes da camisa azul, lograram expressiva vitória ao derrotá-los por 5 x 1, um escore bastante convincente.

**OS QUADROS QUE ATUARAM**  
Os quadros sob a direção do árbitro Vitorino da Silva Carvalho, do Rosita Sofia, aceito de comum acordo por ambas as diretorias, fizeram o gramado com as seguintes constituições:

**ALIADOS DE BANGU** — Zé da Lenha; Valtir e Enéas; Genaro, Geraldo e Agnelo; Arlido, Honório, Isaias, Bituca e Maurício (Valdir).  
**ATILIA F. C.** — Zé; Geninho e Caboclo; Mazo Nilo e Faca; Jayme, Adão, Polio, Edgard e Milton.

**OS TENTOS**  
Jayme, aos 12 minutos de jogo, abre a contagem para o Attilia F. C. Aos 32 minutos, Valtir, zapueiro do Aliados, desvia com a mão uma cabeçada de meio quilo, que o juiz acertadamente consignou penalty que, cobrado por Edgard, originou-se no segundo tento dos comandados de Polio. Aos 38 minutos, Mazo, cobra uma bola de fora da área direta a "goal". A defesa do Aliados cochila e Milton, astuciosamente, consigna o terceiro tento da tarde. Esse lance originou a expulsão de Bituca, aliás, achamos que a. s. agiu de

maneira demasiado enérgica, pois Bituca é um jogador exemplar. No segundo tempo, Agnelo, frente a frente com Zé, perde de maneira incrível, uma excelente oportunidade de abrir a contagem para o seu bando. 3 minutos depois, Honório consigna o tento de honra dos seus. Aos 34 minutos de jogo, Adozinho aumenta a contagem para quatro e cinco minutos depois, Polio, que vem se revelando um bom atacante, encerra a contagem.

**OS MELHORES**

No Attilia, todos atuaram bem. Entretanto, Mazo e Edgard, pecaram pela prática do jogo violento no final da partida. Caboclo e Geninho provaram ser uma das melhores peças valiosas no esporte amador independente.

Polio, que atuou pela segunda vez, revelou-se um bom atacante e muito promete. No Aliados de Bangu, também todos atuaram a contento, sobressaindo-se, no entanto, Agnelo, Bituca, enquanto esteve em campo. Geraldo, Enéas e Honório. Zé da Lenha, seu arquiereiro, decepcionou. O veterano arquiereiro atuou de maneira incrível. Já não é mais o mesmo arquiereiro que tantas vitórias deu ao querido clube de Bangu e acreditamos mesmo que sua atuação incerta desde os primeiros minutos de jogo, ocasionasse o desanimo que se verificou na linha do gremio suburbano.

**A PRELIMINAR**

A preliminar terminou com a vitória do quadro de aspirantes do Aliados por 2 x 0.

**PRÓXIMA PELEJA**

Sábado ou domingo, em prosseguimento ao torneio, estarão em luta os quadros do Tibolm x Sete de Setembro.

**A COLOCAÇÃO ATUAL**

As finalidades do Torneio "Octacilio Resende", que como se sabe é por pontos perdidos ou ganhos e todos os quadros têm que disputar entre si, apresenta as seguintes colocações:

|                       | PONTOS | TENTOS |
|-----------------------|--------|--------|
| Ganh. Perd. Pró Cont. |        |        |
| 1.º Attilia           | 4      | 0      |
| 2.º Tibolm            | 2      | 0      |
| 3.º 7 de Set.         | 0      | 2      |
| 4.º Aliados           | 0      | 4      |

Continua vencendo o Mendes de Moraes F. C.

Enfrentando anteontem o forte conjunto do Santiago F. C., a adestrada equipe do Mendes de Moraes, conquistou mais um triunfo, continuando assim, a sua trajetória invicta.

O quadro vencedor, que digase de passagem, teve uma brilhante atuação, jogou assim formado: João, Custódio e Elias, Russo, Tilo e Eraldo; Didi, Pincho, Tino, Camões e Lúcio. Os tentos foram conquistados por Tilo 2 e Pincho.

## A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1 de novembro de 1949 NÚMERO 2.526

### UM ESPORTISTA MINEIRO VISITOU O ENGENHO DE DENTRO!

Entusiasmado com o clube de Arcilo Vale, o sr. Benedito Pimenta entrou em negociações para aquele clube excursionar a Minas — Notas

Em dias da semana passada, esteve nesta capital, em visita ao Engenho de Dentro A. C., o sr. Benedito Pimenta, presidente do Operário E. C., um dos maiores clubes da cidade mineira de Araguari.

**ENTUSIASMADO COM O CLUBE DE ARCILO VALE**  
O sr. Benedito Pimenta, que

alem de presidente daquele clube é figura de realce nos meios sociais daquela cidade, mostrou-se

considerado justo, pois soube suportar o assédio tremendo, que seu adversário exercera no seu devido tempo. Bichinho e Betinho estiveram numa tarde aziaça, falando muito e desmentando um tanto a defesa do União, onde Marreta e Bob foram os principais elementos. Hamilton, que substituiu Jão, destacou-se com destaque, enquanto Vadinho teve atuação sonora. Na ofensiva, Tirica e Eurico reapareceram em forma esplêndida, tendo Jorginho colaborado com dois tentos preciosos. Os pontos foram marcados por Jorginho e Eurico.

No quadro do Estrela do Oriente, sobressaíram-se Pacheco, Paschoalinho, Maneco, Juri, Carlos e Lindoval. Os demais, não comprometeram.

**AGREDIDO O ARBITRO**  
Ao terminar o cotejo, um diretor do Estrela do Oriente tentou agredir o árbitro, sendo impedido por seus companheiros de diretoria; alguns desordeiros, entretanto, invadindo o campo, acabaram por levar a efeito a agressão que, entretanto, foi contida por diversas populares, e ao ser disparada uma arma, os valentes covardemente desapareceram.

A não ser o cavalheiro de terno azul-marinho, que empunhava um guarda-chuva e na qualidade de diretor do Estrela do Oriente, assistia o jogo na plateia, prevalecendo-se das circunstâncias para tentar agredir o árbitro, os demais dirigentes do clube da estação de Bento Ribeiro mantiveram-se em atitude elogável, procurando serenar os ânimos. O "player" Maneco, entretanto, foi visto entre os que agrediram o juiz.

**O JOGO FINAL**  
Domingo próximo será realizada a peleja final, entre o Progresso e o União. O vencedor, será, então, o campeão do certame.

**A SATISFAÇÃO DE RIBEIRO**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

### O MANUFATURA NACIONAL DE PORCELANAS FUTEBOL CLUBE

**AVISO**  
Pelo presente, convindo os srs. Sócios quites a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no próximo dia 1.º de novembro, na sede social, de acordo com o artigo n.º 41, do capítulo 13 dos Estatutos em vigor, às 20 e 20 e 30 horas, respectivamente em 1.ª e 2.ª convocação, com a seguinte ordem do dia:

- a) — Consulta ao quadro social sobre a reforma dos Estatutos;
- b) — Concessão de homenagem;
- c) — Exposição do presidente sobre a resolução da diretoria que "fastou o clube da disputa do Campeonato promovido pelo Departamento Autônomo no corrente ano.

Secretaria, em 28 de outubro de 1949.  
(a.) Waldyr Caetano — secretário.

**"QUAL O MAIOR ESQUADRÃO AMADORISTA DE 1949?"**

**CONCURSO ANUAL DE "A MANHÃ"**

VOTO NO: .....

VOTANTE: .....

1.ª e única apuração, em 9 de novembro de 1949

**"SHOW-REVISTA A MANHÃ"** — No próximo dia 13, o consagrado elenco de artistas de "Show-Revista A MANHÃ", atuará em Nova Iguaçu. O famoso conjunto excursionará dentro em breve, a Salvador, na Bahia e São Lourenço, Minas.

### Sociais esportivas



Competirá amanhã o 1.º ano de existência, o robusto menino PAULO CESAR, orgulho dos seus pais, o casal Nilo — José Pereira Guimarães. Conquistando tão auspiciosa data, o Paulinho que, como o papai, é um grande torcedor da A. A. Aliança, do Engenho de Dentro, oferecerá, hoje, em sua residência, à rua Lima Drumond n.º 31, casa 2, em Vex Lobo, uma encantadora festinha a grande legião de "fãs" que já possui.

**Treinará o selecionado de Nova Iguaçu**

Para enfrentar no próximo dia 6, em São Pedro da Aldeia, o Selecionado local, para o escolha dos "cracks" que formaram o Selecionado Fluminense para o próximo Campeonato Brasileiro, a direção técnica do Selecionado de Nova Iguaçu convoca os seguintes jogadores para o próximo quinta-feira no estádio do Iguaçu, quando haverá um treino de conjunto: Quintino, Otacilio, Darci, Samuel, Orlando, Floripes, Osvaldo, Augustinho, Dácio, Canajo, Eri, Joel, Gonçalves, Vieira, Vadinho, Goveia, Ernani, Helio, Mica, Nemésio, Guilherme, Walter, Gomes, Jarrinha, Angelo e Adovaldo. O início do conjunto está marcado para às 15.30 horas, e estará sob a orientação de Joaquim dos Santos Oliveira, o popular "Mambai".

### Lutando sempre...

Escreve IRENEO DELGADO

**COISAS QUE ACONTECEM...**

Fomos conhecedores, através pessoa idônea e digna de crédito, dos lamentáveis incidentes ocorridos domingo último em Paulo de Frontin — ex-Rodeio. Disse-nos o informante em questão que por pouco não massacraram os jogadores, adeptos e diretores do Unidos do Estádio, os "cerozes" torcedores da Associação Cultural e Física daquela localidade. Declarou, ainda, o nosso visitante, que são inúmeros aqueles que trouxeram como lembrança as consequências do tratamento "carinhoso" da turma de Paulo de Frontin. O incidente que originou o fato, partiu da briga entre dois jogadores dos quadros de aspirantes. Viu-se, então, a "clássica" invasão do campo e os "naturais" "baixa o pau". A situação tornou-se tão precária, pois até a presidente do clube visitante foi lançada a um córrego, que não se realizou a peleja principal. Pela maneira com que nos disseram os fatos, francamente não dariamos crédito, caso o nosso informante, como já tivemos ensejo de mencionar, não merecesse nosso irrestrito apoio e confiança.

Esse é um autêntico caso de polícia que merece a nossa inteira reprovação, pois vem prejudicar os demais clubes daquele pitoresca cidade fluminense que, estamos certos, não se solidarizam com tais atitudes anti-esportivas, que fazem esmorecer o desejo de outro qualquer clube que queira visitar Paulo de Frontin.

Enalteçamos a atitude dos integrantes do "saco de pancada", que serviu de advertência para os demais clubes cariocas que tiveram de enfrentar a tal Associação Cultural e Física de Paulo de Frontin.

(Amanhã — Alvarino de Castro e os contrastes da vida)

Arcilo de Vale, presidente do Engenho de Dentro A. C.

se viu vivamente impressionado com o clube dos "fantasmas".

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

**EM NEGOCIAÇÕES COM O ENG. DENTRO**

Um dos fatores principais da visita do presidente do Operário E. C. à esta capital, foi o de entrar em negociações com a diretoria do atual líder do campeonato da Zona Suburbana, organizado pelo Departamento Autônomo, para uma excursão ao interior de Minas.

**A Satisfação de Ribeiro**  
Em palestra com a nossa reportagem José Ribeiro, o atual preparador dos quadros de futebol do Engenho de Dentro A. C., teve ocasião de nos declarar que, seria a maior satisfação de sua vida, seu clube aceitar as condições do sr. Benedito Pimenta e, depois de uma grandiosa excursão ao interior mineiro, voltar vitorioso.

7 x 2, a contagem — O Sampaio obteve difícil vitória sobre o Nova América, conservando a liderança e a invencibilidade — Transferida para amanhã a peleja Benfica x Del Castillo — Os resultados da oitava rodada

Já se esperava por uma vitória do Campo Grande, no "clássico" de domingo com o Distinta, disputado lá no estádio do alvi-negro. Isso porque o Campo Grande vem cumprindo uma campanha de rara regularidade, impondo-se de forma positiva a todos os seus adversários, por contagem que não oferecem motivos para contestação. Tão grandes têm sido as vitórias dos campograndenses, que seu conjunto foi com justa razão cognominado o "arrasa-quarteirão". Mas, desta feita não se esperava que o alvi-negro fosse vencer com tanta facilidade. O Distinta surgiu bem encorajado mesmo para vencer o líder-invicto da tabela. As previsões eram, entretanto, e mais um concorrente foi esmagado pelo "arrasa-quarteirão".

**7 X 2, A CONTAGEM**  
A contagem berrante, de sete tentos a dois, dia bem do que foi o prêmio entre o Campo Grande e o Distinta. Os líderes fizeram autêntico "passado", no gramado, envolvendo completamente seus adversários. Na primeira fase, o Distinta ainda resistiu galhardamente. Dois tentos conseguidos logo ao início da segunda fase, porém, liquidaram com o quadro de Santa Cruz. Os tentos do Campo Grande foram assinalados por Chico (2), Nanico (2), Farrel (2) e Henrique, enquanto Micanor e Gerson marcaram para os vencedores. As equipes estavam assim constituídas:

**CAMPO GRANDE** — Jorge; Herminio e Heber; Zé, Farrel e Isaias; Chico, Henrique, Talco, Nanico e Lulzinho.  
**DISTINTA** — Manoel; Brito e Nequilha; Mica, Brica e Ernesto; Cadete, Nelinho, Mangaratiba, Nicor e Gerson.

Na peleja entre os juvenis, ainda levou o melhor o Campo Grande, pelo escore de 2 x 0.

**VITORIOSO O SAMPAIO**  
O campo da Avenida 29 de Outubro, em Del Castillo, recebeu domingo uma assistência das mais entusiasmadas e numerosas, que vibrou com os lances oferecidos pela peleja entre o Sampaio e o Nova

**AMÉRICA, RESPECTIVAMENTE LÍDER E VICE-LÍDER DA SÉRIE "URBANA"**  
O encontro entre as duas fortes equipes veio a ocorrer, finalmente, porque os 22 elementos se empenharam a fundo para a conquista da vitória. Apesar do empenho com que lutaram os alvi-negros, estes não puderam evitar que o Sampaio conquistasse o tento da vitória, quase ao apagar das luzes da contagem. Chico, ao finalizar uma trama bem urdida, em que se empenharam quase todos os atacantes do Sampaio, logrou decretar a derrota do seu rival.

**OS QUADROS FORAM OS SEGUINTE:**  
**SAMPAIO** — Alfredo; Otávio e Soldadinho; Jorge, Tilo e Silvio; Nelinho, Jader, Chico, Orlando e Darci.  
**NOVA AMÉRICA** — Vitamar; Jão e Julinho; Felino, Nonô e Decelcio; Marino, Alfredo, Jaci, Otacilio e Narciso.

A arbitragem esteve a cargo do Adolfo da Costa Campos, que teve boa atuação. Já na preliminar o Sampaio venceu com facilidade, pelo escore de 7 x 2.

**OS DEMAIS RESULTADOS**  
As outras pelejas da oitava rodada, a oferecerem os seguintes resultados:

**ORIENTE X GUANABARA**  
Amadores — Oriente, 6 x 1.  
Juvenis — Guanabara, 4 x 2.  
**CRUZEIRO X COSMOS**  
Amadores — empate, 3 x 3.  
Juvenis — Cruzeiro, 4 x 3.  
**CORINTIANS X REALENGO**  
Amadores — empate, 1 x 1.  
Juvenis — Corinthians, 2 x 1.

**ROSITA SOFIA X OTTI**  
Amadores — Rosita Sofia, 3 x 1.  
Juvenis — Ottili, 4 x 1.  
**CONFIANÇA X PORTUGUESA**  
Amadores — empate, 3 x 3.  
Juvenis — empate, 2 x 2.

**ANDARAÍ**  
**CLUBE DOS CARIOCAS**  
Amadores — Andaraí, 2 x 1.  
Preliminar — empate, 2 x 2.

**A SITUAÇÃO ATUAL DO CERTAME**  
Com esses resultados, a situação do certame passou a ser a seguinte:

|                               |    |    |    |    |
|-------------------------------|----|----|----|----|
| 8.º — Realengo . . . . .      | 6  | 10 | 15 | 10 |
| 7.º — Cosmos . . . . .        | 4  | 12 | 18 | 29 |
| 9.º — Ottili . . . . .        | 3  | 14 | 12 | 40 |
| 8.º — Corinthians . . . . .   | 1  | 14 | 7  | 42 |
| <b>"RURAL"</b>                |    |    |    |    |
| 1.º — Engenho de Dentro . . . | 11 | 1  | 26 | 11 |
| 2.º — Tibolm . . . . .        | 9  | 3  | 22 | 15 |
| 3.º — São José . . . . .      | 8  | 3  | 16 | 11 |
| 4.º — Valim . . . . .         | 6  | 3  | 30 | 24 |
| 5.º — Iraja . . . . .         | 6  | 7  | 20 | 20 |
| 6.º — Anchieta . . . . .      | 6  | 10 | 16 | 23 |
| 7.º — Progresso . . . . .     | 6  | 12 | 19 | 36 |
| <b>"URBANA"</b>               |    |    |    |    |
| 1.º — Sampaio . . . . .       | 13 | 1  | 34 | 12 |
| 2.º — Nova América . . . . .  | 10 | 4  | 23 | 13 |
| 3.º — Benfica . . . . .       | 8  | 4  | 18 | 12 |
| 4.º — Del Castillo . . . . .  | 8  | 5  | 18 | 11 |
| 5.º — Cacique . . . . .       | 6  | 6  | 19 | 17 |
| 6.º — Confiança . . . . .     | 6  | 8  | 23 | 24 |
| 7.º — Portuguesa . . . . .    | 5  | 1  | 11 | 15 |
| 8.º — Andaraí . . . . .       | 5  | 11 | 7  | 27 |
| 9.º — Carioc . . . . .        | 1  | 12 | 10 | 26 |

**JUVENIS**  
**"RURAL"**  
PONTOS  
P. G.  
1.º Cruzeiro

2.º Campo Grande

3.º Distinta

4.º Guanabara

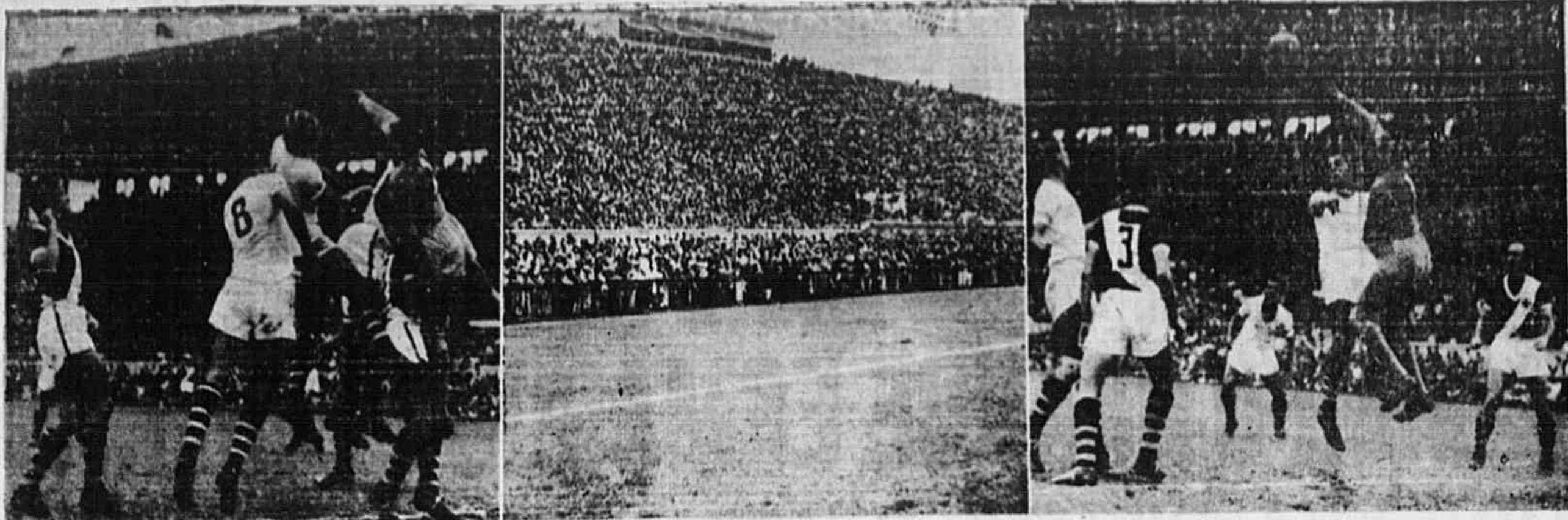
5.º Realengo

6.º Ottili

7.º Rosita Sofia

8.º Oriente





FASES DO SENSACIONAL "CLASSICO" — Correspondem do plenamente à expectativa, o "clássico" Vasco x Fluminense constituiu um autêntico sucesso técnico e financeiro. Na gravura, nas extremidades, dois expressivos flagrantes; e, ao centro, um aspecto da numerosa assistência.

# Apenas Orlando e Eli foram citados na súmula por Mr. Dundas, e assim mesmo como tendo praticado jogadas perigosas

# GAMBA CONTRA O VASCO

O grêmio rubro, que recorreu da decisão do Tribunal de Justiça, pediu ao CND efeito suspensivo para o seu recurso — A C.B.D. não quer receber as razões do recorrente

O "caso" de Gamba promete ainda dar que falar. É que o América não se conformando com a decisão do Tribunal de Justiça da Federação, interpôs recurso para o Superior Tribunal da CBD.

Como a pena de suspensão foi



Gamba

30 dias, para ser interposto o recurso, teve o América que pedir ao presidente do Superior Tribunal de Justiça, dr. Jurandyr

## Prático de Escritório

CORRESPONDENCIA COMERCIAL E OFICIAL  
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL  
MATEMÁTICA COMERCIAL  
DATILOGRAFIA

Tudo que o sr. precisa para assegurar o êxito da vida, em apenas 4 meses.

## ASSOCIAÇÃO CRISTA DOS MOÇOS

(Uma tradição no ensino comercial)

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 36

## ISOLOU-SE AINDA MAIS O VASCO

Com os resultados dos últimos jogos, a classificação dos concorrentes, por pontos perdidos, passou a ser a seguinte:

- 1.º — Vasco . . . . . 2
- 2.º — Fluminense e Botafogo . . . . . 7
- 3.º — Flamengo . . . . . 9
- 4.º — Bangu . . . . . 14
- 5.º — América . . . . . 17
- 6.º — Madureira . . . . . 20
- 7.º — Bonsucesso . . . . . 21
- 8.º — S. Cristóvão . . . . . 23
- 9.º — Canto do Rio . . . . . 27

NOTA — Para que a 6.ª rodada do retorno seja completada ainda falta a realização de dois jogos. Esses, que são Flamengo x Bonsucesso e Madureira x Bangu, serão cumpridos, amanhã à noite, em General Severiano.

Lodi para recebê-lo, pois do contrário não poderia ter seguimento (art. 178, parágrafo único do Código Brasileiro de Futebol).

E isso o América fez logo depois da sessão de sexta-feira, e pelo telefone como aliás, previu o art. 168 do mesmo Código.

Portanto, desde sexta-feira existe na CBD o recurso, tendo o América enviado àquela entidade as suas razões de recorrente, que quase não foram aceitas, sob a alegação errada de que deveria vir através da Federação.

### REQUISITARA

Já estando na CBD o recurso, caberá ao Superior Tribunal

de Justiça requisitar o processo, a fim de poder julgá-lo em grau de recurso.

### EFEITO SUSPENSIVO

O mais sensacional é que o América, baseado no art. 30 letra H, do Código Brasileiro de Futebol, vai pleitear efeito suspensivo para o seu recurso, pois, deseja ver Gamba em ação contra o Vasco, domingo próximo.

Este efeito só poderá ser dado pelo CND, para onde já foi dirigida uma petição do grêmio rubro. Resta agora, saber, se o CND vai atender o pedido, o que sinceramente, não acreditamos, dada a gravidade do caso que envolveu aquele médio americano.

## A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 1 de novembro de 1949

NÚMERO 2.526

## FALTOU "CHANCE" AO FLUMINENSE

Com a vitória de 2x0, o Vasco garantiu, praticamente, o título de 1949 — Arbitragem desastrosa — "Passeou" o Botafogo

O "clássico" Vasco x Fluminense correspondeu inteiramente. Bom jogo, disputado com ardor e lealdade e que teve um desfecho em- polcante.

O Vasco, tido como favorito, venceu e bem, embora se possa dizer, sem receio, que se tivesse perdido a sua derrota não seria injusta. Sim, pois, o rival que superou lutou bravamente, de igual para igual, só não fazendo goals por falta de "chance". Este fato, aliás a nosso ver da

Mr. Dundas, cometido entre outros os seguintes erros: marcar um "penalty" que não existiu; consignar um "goal" na dúvida e, considerar "jogo perigoso" um fôl de Castilho em Heleno dentro da área. PODIA TER SALVO O CERTAME Tivesse tido um pouco mais de chance, teria pois, o Fluminense, levado a melhor e consequentemente salvo o certame, que agora, está

JUIZ — Dundas. RENDA — Cr\$ 2.500. VASCO — Barbosa; Augusto; Learte; Eli, Danilo e Alfredo; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

FLUMINENSE — Castilho; Ping-daro e Pinheiro; Índio, Pê e Mário; Santo Cristo, Carilhe, Silas, Orlando e Rodrigues.

1.º — Empate, 0 x 0. GOALS — Não houve. FINAL — Vasco, 2 x 0. ANORMALIDADES — Não houve.

JOGO — BOTAFOGO x CANTO. LOCAL — Campo do Botafogo. RENDA — Cr\$ 22.139,00.

JUIZ — Lowe. BOTAFOGO — Ari; Gerson; Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Pirilo, Otávio e Bragulinha.

CANTO DO RIO — Pernambuco; Alcides e Manoelzinho; Carango, Edesio e Canellinha; Geraldinho; Valdemar, Raimundo, Ariosto e Hélio.

1.º TEMPO — Botafogo, 3 x 1. GOAL — Pirilo, Zezinho, Hélio e Pirilo.

FINAL — Botafogo, 7 x 1. GOALS — Geninho, Otávio, Bragulinha e Zezinho.

ANORMALIDADES — Não houve.

## DOIS JOGOS ESTA NOITE

Flamengo x Bonsucesso e Madureira x Bangu, em General Severiano

No campo do Botafogo jogam esta noite, as equipes representativas do Flamengo e do Bonsucesso, na preliminar e Madureira x Bangu, na peleja principal.



Zizinho

O quadro rubro-negro, que retornou cheio de "cartaz" da Guatemala, foi bem sucedido frente aos banguenses. Embora o Bangu tenha atuado com superioridade, não teve chance na marcação dos tentos, e acabou perdendo o jogo que lhe era inteiramente favorável. Procurarão os rubro-negros superar esta noite os leopoldinenses, para manter a posição de terceiros colocados na tabela. Essa partida será iniciada às 19.30 horas.

### MADUREIRA x BANGU

Os conjuntos suburbanos farão a peleja principal da noite. Em virtude das colocações dos dois conjuntos são os alvi-rubros apontados como os favoritos. Mas em futebol, como em qualquer jogo, prevalece a chance. Os casos são frequentes e ainda sábado triunfou o Flamengo, apesar de não haver sido superior ao Bangu. Essa partida está com início marcado para às 21.30 horas.

## MARIO VIANA OU MALCHER

A Federação Pernambucana solicitou à FMF um juiz para apitar o jogo principal de domingo, no Recife, sendo que a indicação deverá recair, de preferência, em Mário Viana ou Gama Malcher.

O Colégio de Árbitros, ao que fomos informados, atenderá ao apelo da entidade nordestina, mas não com as "preferências", visto que esses juizes terão que concorrer ao costumeiro sorteio para os jogos da sétima rodada do certame citadino de futebol.

## Empataram França e Iugoslávia

NA ITALIA O DESEMPATE ENTRE OS DOIS COMBINADOS

PARIS, 30 (U. P.). — Os scratches de futebol da França e da Iugoslávia voltaram a empatar por um ponto em seu segundo match pelo Campeonato Mundial de Futebol, a realizar-se no Brasil, em 1950. O match realizou-se no estádio de Coulombes ante enorme assistência, calculada em 60 mil pessoas. A polícia esteve alerta o tempo todo do match a fim de impedir manifestações anti-Iugoslavas por parte de elementos pró-Comintern. Contudo, o jogo foi absolutamente leal e cavalheiresco, nada ocorrendo de anormal entre os espectadores.

Ambas as equipes marcaram seu goal no 1.º tempo. Os franceses marcaram o goal aos 9 minutos do match. E os Iugoslavos empataram quando faltava 1 minuto para terminar a primeira fase do jogo.

No segundo tempo, ambas as equipes pareciam cansadas. As duas defesas jogaram melhor que as respectivas vanguardas, que perderam excelentes oportunidades para marcar goals.

O half-back direito Iugoslavo Tchalkowsky foi considerado como a maior figura em campo, defendendo muito bem e apoiando com grande precisão ao ataque.

O primeiro match entre os 2 países, em Belgrado, a 9 do corrente, terminou com empate de um ponto, também.

Não foi marcada a data do terceiro jogo França x Iugoslávia pois o scratch francês deverá enfrentar a Tchecoslováquia aqui, dentro de 2 semanas.

NOTA DA REDAÇÃO — O desempate deverá ser na Itália.



O trio — Dundas-Ford-Stanley — que "conseguiu" diminuir o panorama brilhante do "clássico" Vasco x Fluminense

maior realce à vitória do Vasco, que se pode dizer, já é praticamente o campeão de 49.

### ARBITRAGEM FALHA

Não podemos deixar de abrir um parêntese para falar sobre a arbitragem, aliás toda britânica, já que até os "bandeirinhas" eram ingleses. Deixou muito a desejar, tendo

como já acentuamos praticamente encerrado.

### RESUMO TÉCNICO

Foi o seguinte o resumo técnico dos dois jogos de ante-onde, referentes à 6.ª rodada do retorno, a ser completada hoje, à noite, no estádio do Botafogo: JOGO — Vasco x Fluminense LOCAL — São Januário

### TAÇA "DISCIPLINA"

É a seguinte a atual classificação dos clubes à Taça "Disciplina":

- |                               | Pontos |
|-------------------------------|--------|
| 1.º — Bangu . . . . .         | 98     |
| 2.º — Olaria . . . . .        | 103    |
| 3.º — Bonsucesso . . . . .    | 113    |
| 4.º — Fluminense . . . . .    | 151    |
| 5.º — América . . . . .       | 182    |
| 6.º — Vasco . . . . .         | 197    |
| 7.º — Madureira . . . . .     | 253    |
| 8.º — Flamengo . . . . .      | 257    |
| 9.º — S. Cristóvão . . . . .  | 319    |
| 10.º — Canto do Rio . . . . . | 376    |
| 11.º — Botafogo . . . . .     | 456    |

FOI ÍNDIO QUEM FEZ O "GOAL" — Discute-se muito a autoria do 1.º "goal" do Vasco. Uns apontam Ademir, outros, Índio. Pelo documento oficial, isto é, pela súmula, o tento que inaugurou o "placard" foi feito pelo médio tricolor